



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 06 DE ABRIL DE 2021

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos seis dias do mês de abril de 2021, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dando início à 11ª Sessão Ordinária, 06 de abril de 2021. Boa tarde a todos, a todas. Solicito ao Sr. Secretário, Robertinho Mori Roda, que proceda com a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Boa tarde. Pois não. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Bruno Zancheta. Vereadora Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Dé Alvim. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Djalma Nery. Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Malabim. Vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Moisés Lazarine. Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Robertinho Mori, presente. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Roselei Françoso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sérgio Rocha. Vereador Sérgio Rocha? Está presente. E vereador Tiago Parelli. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Moisés, presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Moisés está presente, então-- **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** E o Sérgio Rocha acho que está presente. Eu estou vendo ali. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** São 16 vereadores presentes, Sr. Presidente. **VEREADOR DJALMA NERY:** [ininteligível] também-- **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Bruno Zancheta, presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Djalma também. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dezesete vereadores presentes. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** O Djalma também está presente. **VEREADOR DJALMA NERY:** Obrigado, Marquinho. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Então, são 18 vereadores presentes. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Sr. Secretário. Havendo número regimental, eu declaro aberta a 11ª Sessão Ordinária. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Em pé, ou melhor, cantaremos, nesse momento, o Hino Nacional e o Hino a São Carlos, em posição de respeito, não é? [execução do Hino Nacional Brasileiro] [execução do Hino de São Carlos] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Peço ao vereador Lucão Fernandes que proceda a leitura da Bíblia. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Está no livro de Eclesiastes 2, de 9 a 15: "Que proveito tem o trabalhador naquilo em que se afadiga? Vi o trabalho que Deus impôs aos filhos dos homens para com ele os afligir. Tudo fez Deus formoso no seu devido tempo; também pôs a eternidade no coração do homem sem que esse possa descobrir as obras de Deus que fez desde o princípio até o fim. Sei que nada há melhor para o homem do que regozijar-se e levar vida regalada e, também, que é o dom de Deus que possa o homem comer, beber, desfrutar o bem de todo o seu trabalho. Sei que tudo quanto fez Deus durará eternamente. Nada se lhe pode acrescentar e nada lhe tirar, e isso faz



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Deus para que os homens temam diante dele. O que é, já foi; e o que há de ser, também já foi. Deus fará renovar-se o que se passou". Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Lucão Fernandes. Solicito agora ao vereador Robertinho Mori Roda a leitura dos votos de pesar da semana. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Relação dos votos de pesar: Iraci [falha no áudio] da Silva Santos, [falha no áudio], Judite Rosa Mendes, Sarah Elisa [falha no áudio] Martins, Antonio Carlos Massuco, Euclides Dias da Silva Filho, Olimpia Alves de Lima, Claudete Aparecida Bueno Bortolotti, Aristides Machado do Nascimento, Wilma Calça, Anete [falha no áudio] Oliveira Rocha, Amalia Rosa de Souza, Severino Pedro de Lima, Eliete Aparecida Maximino, Rosangela Fátima Sobrinho Souza, Maria Helena Pereira de Barros Guerreiro, Ana Domingues Iasorli, Roque Ademira Carrara, Rita de Cassia Aparecida Crepaldi, Monise Fernandes Vieira dos Santos Cipriano, Sergio Augusto Tadeu Nordi, Elza Cristina Ribeiro Nunes, Yvone Lopes de Oliveira, Antenor Batista de Oliveira, Margareth Cristina Cipriano da Silva, Isabel Gardim da Silva, Clayton Renato Rangel dos Santos, Paulina Caussi Zanatta, Leontina Rodrigues de Oliveira, Antonio Manoel da Silva, William Alves Pereira, Alexandre Moreira de Sousa, Marynilde de Casemiro Torres, Aparecida Delfino de Oliveira, Olga Eugenio Franzini, Luiz Antonio Zampieri, Antonio Oliveira Souza, Antenor Piedade, Edson Gil Pereira Lima, Iracema Marçola Negri, Maria da Conceição Merlote Barbizan, Ernestina Ribeiro da Silva, e o 48º, Valdir Miassi. São esses, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho Mori Roda. Eu peço que guardemos um minuto de silêncio em memória dos falecidos dessa semana. [um minuto de silêncio] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ok. Nesse momento, coloco em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 23 de março de 2021. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a Ata da semana. Eu solicito agora ao vereador Robertinho Mori Roda que faça a leitura das proposições da semana. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. Um projeto de lei ordinária, 25 requerimentos, dez indicações e cinco moções, totalizando 41 proposições. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho Mori Roda. Eu coloco em votação a entrada das proposições da semana. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovadas todas as proposições da semana. Não há nenhuma solicitação de destaque, não há, também, orador inscrito para a Tribuna livre. Nesse momento, nós iniciaremos, então, o Grande Expediente. O primeiro vereador inscrito o vereador Elton Carvalho pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, uma boa tarde. Vereadoras, vereadores e a quem nos assiste da sua casa e transmitido via TV e rádio. Sr. Presidente, que todos nós tenhamos passado uma boa Páscoa, não é? Falo isso por quê, Sr. Presidente? No final de semana passado, os servidores públicos tiveram uma decepção, não é? Mais uma decepção. Por que, Sr. Presidente? Porque é de costume a Prefeitura Municipal de São Carlos fazer o pagamento do salário dos servidores até o dia 1º ou último dia do mês, Sr. Presidente, e os servidores, todos em geral, e principalmente os da saúde, os da Guarda Municipal, os de trânsito, os da fiscalização, esses servidores, Sr. Presidente, que estão levando a pandemia no peito, no peito, e aí chega a véspera de Páscoa, aonde muitos servidores, eles sustentam sua família ou algum ente da família desempregado pela pandemia, e tem só o salário da prefeitura. E aí, eles têm a informação de que não vão ter o pagamento. Pode até ser legal não fazer esse pagamento neste momento, mas é imoral. É vergonhoso para o poder público não fazer um pagamento de servidores que estão trabalhando, que estão cansados, estão esgotados com esta pandemia. Os servidores das três UPAs, aonde estão trabalhando sobrecarregados, no limite, doentes, com falta de médico, um médico por plantão, onde é quatro pessoas para trabalhar... sete pessoas da enfermagem por plantão, estão trabalhando em quatro. E aí, a prefeitura não faz. Mas admire, vereadores, Gustavo Pozzi, olha o que acontece. A gente entra em contato com alguns secretários e questiona o porquê o não pagamento e a gente tem a devolutiva: "É porque não tem RH, não tem pessoas trabalhando". Mas o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

decreto fala que essas pessoas precisam trabalhar em home office para estar podendo receber. O decreto é para trabalhar em home office. Então, isso aí... Ficou claro agora que o home office não funciona. Não acontece. Então, eu, como vereador, estou fazendo um requerimento pedindo uma cópia para o Ministério do Trabalho do que está sendo feito em home office, porque já basta um positivo na secretaria da Dona Helena e ela manda fechar tudo por uma semana, um caso de positivo na Fazenda, no SIM, o Mário manda fechar tudo sem o crivo do departamento de Vigilância Epidemiológica. Então, todo mundo manda um pouquinho, mas o salário do servidor não está em dia. Pode até falar legalmente até o quinto dia útil, mas cadê a empatia com o próximo? A palavra é empatia. Será que o salário do servidor público, que está trabalhando numa pandemia, ele não é essencial para estimular esse servidor que já teve várias percas? Já vem o Judiciário querendo tirar 14º, já vem o Judiciário tirando a assiduidade. Agora, vem o Executivo, onde que era para estar trabalhando e falando: "Não, vamos investir, vamos valorizar esse servidor público". E muitos passaram sem poder dar um ovo de Páscoa para o seu neto, para o seu filho. Isso é vergonhoso, isso é triste. É triste! A gente entrou em contato com o sindicato, a gente viu o movimento do sindicato, a gente viu... eu vi que o Marquinho Amaral, vereador Marquinho Amaral, postou na sua rede social a sua indignação. Isso é triste. Precisamos valorizar os nossos servidores públicos! A hora de fazer a política, o marketing coloca lá uma foto do enfermeiro, parabenizando os enfermeiros, parabenizando os médicos pelo trabalho, que a Prefeitura Municipal de São Carlos está levando bem a pandemia, mas cadê a valorização dos servidores? É triste. Triste, triste, triste a gente passar por isso, passar por um final de semana, por um feriado aonde a gente pensa no feriado, que é um feriado bonito, um feriado importante com a família, pensar em família, mas sem o salário, que muitos dependiam só desse salário. Então, Dona Helena, Mário, precisamos rever. De novo, eu falo: Será que o departamento dos senhores não é essencial? Porque se os servidores ficaram sem salário e a justificativa foi... que eu bato no peito e falo que eu falei com secretário, que falou que não foi feito o pagamento não é porque é o quinto dia útil, porque faltou RH para rodar a folha de pagamento. Isso é triste. Então, Dr. Edson Fermiano, vice-prefeito Edson Ferraz e prefeito, vamos ver o que é essencial, porque isso desestimula os nossos funcionários públicos que tanto trabalham para a Prefeitura Municipal de São Carlos e merecem um pouco mais de valor. Um pouco não, muito valor, porque ultimamente não está tendo valor nem do Judiciário, que só estão querendo tirar os nossos direitos. Sr. Presidente, voltamos a falar... tivemos uma reunião quinta-feira, uma reunião muito bem produtiva com o vice-prefeito, com o Marcos Palermo, com o Mário, com o Dr. Alexandre, sobre os médicos, a contratação de médicos, não é, a valorização do servidor público, e ficou uma reunião marcada para segunda, mas o secretário de Saúde ainda não conseguiu fazer os números, ainda [ininteligível] com o secretário Mário, não é, da Fazenda, para passar para o Dr. Alexandre. Então, ficou marcada uma reunião para amanhã, quarta-feira, às 10h. É isso, não é, vereador Roselei? Porque a gente precisa resolver isso, vereador, porque isso ainda pode trazer uma grande perda de uma UPA para o nosso município. Nós estamos trabalhando no limite; no limite de médico nas UPAs, no limite de médicos no 'Covidário', no centro de triagem, e também, vereador, presidente dessa Casa, precisamos levar o assunto das equipes de enfermagem, não é? Eu mandei um áudio no grupo dos vereadores, onde que os vereadores puderam ouvir que tem UPA, tem plantão que está trabalhando com quatro funcionários da enfermagem para levar um plantão onde tem quatro, três, cinco pessoas internadas, intubadas ou no semileito intensivo, para esperar uma internação, mais a demanda de fora, mais medicação. Então, estão trabalhando no limite. Então, a gente precisa que o Executivo trabalhe uma forma para recompor esses quadros, para aumentar, que já era para ter aumentado esses quadros, porque se aumentou a demanda, precisa aumentar o quadro de funcionários, e isso não aconteceu até agora. Então, vamos supor... Vamos chegar em uma hora que a própria funcionária que conversou comigo falou: "Se eu fosse o chefe, se eu fosse o supervisor daquela UPA, eu tinha fechado", porque sobrecarrega quatro funcionários da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

enfermagem para levar 150, 200, 250 atendimentos, mais os internados. Isso é grave, isso é desumano. Se o conselho, não é, se o Coren vem fazer uma visita em uma UPA dessa, vai mandar fechar, vai multar o município, não é? Se o CRM, o conselho médico, vier e ver um médico trabalhando com uma UPA, um médico, isso é preocupante para o nosso município. Então, amanhã, essa reunião vai ser muito importante a gente resolver, e resolver de uma vez, e dar uma solução para isso, que eu venho falando em vários momentos. Queria agradecer ao vereador Lucão, que rapidamente marcou essa reunião com esses responsáveis; ao vereador Roselei, que está dando todo o suporte também, junto com a presidência da Câmara, para a gente estar marcando essas reuniões. E também, Sr. Presidente, nesse meu último minuto, queria informar à Casa que, em conversa com o presidente da Casa, vereador Roselei, e também já tem um requerimento falando sobre uma Audiência Pública, onde foi suspenso o estágio da medicina da nossa grande universidade, Ufscar, do curso de medicina junto com a rede, onde esses alunos colaboram muito no atendimento. Então, a gente acha muito importante discutir o retorno desse estágio junto com a atenção básica, junto à USF, UBS, onde o terceiro e quarto ano são 80 alunos que já fazem o atendimento, não é, eles fazem o atendimento e vão ajudar no atendimento e, depois, só o médico, não é, só o preceptor vai lá e fecha um diagnóstico. Então, a gente vai estar ganhando muito com esses alunos, e sempre ganhou. Então, a Audiência Pública fica para segunda-feira, às 3h, às 15h. Convido a todos os vereadores e a toda população que acompanhem essa Audiência Pública. Para concluir, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir, vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Então, Sr. Presidente, queria agradecer o espaço, queria agradecer todo o apoio que a gente teve aí nas reuniões durante a semana e enfatizar mais uma vez, eu acho que essa Audiência Pública nós vamos ter um ganho muito grande e a gente também quer decidir... decidir não, a gente quer entender um pouco, Sr. Presidente, o porquê ainda o curso de medicina não teve o entendimento de volta a estágio, aí o da Unicef está tendo estágio em campo, e aí algumas pessoas foram vacinadas na Unicef, o da Ufscar não tem o entendimento, não teve o entendimento também porque não foi feita a vacina. Então, a gente quer essa Audiência Pública por motivo de transparência, de trazer as informações e a gente aí trazer, não é, e ter o entendimento e ficar bom para todos os lados; para os alunos, para o município, que ganha com esse estágio, e para toda a população. Muito obrigado e boa tarde a todos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Elton, muito boas as duas colocações, tanto do ponto de vista da Audiência Pública, não é, extremamente relevante. Eu acho que esses profissionais, retornando às atividades, poderão ajudar muito a saúde nesse momento, não é, o pessoal de último ano principalmente. Em relação à reunião de amanhã, nós temos essa esperança também, não é? Conversava com o vereador Lucão, que também tem trabalhado muito nessa questão preocupante aí, preocupado, não é, com a questão da perda de salários, não é, infelizmente, por conta dessas ações judiciais, e tenho absoluta convicção que a reunião de amanhã, apresentando os números, não é, havendo meios jurídicos para se fazer, nós temos, sim, que cobrar a prefeitura. Já teve animosidade por parte do vice-prefeito, e nós esperamos que amanhã a gente saia dessa reunião com notícias positivas em relação à majoração do salário dos médicos e dos profissionais da saúde. Eu passo agora a palavra ao vereador Lucão Fernandes pelo tempo de dez minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Muito boa tarde, meus colegas vereadores, colegas vereadoras, meu presidente. Eu acho que nós temos que destacar a disposição que nós estamos percebendo no nosso vice-prefeito Edson Ferraz. O vereador fala, o vereador Elton acabou falando, dessa dificuldade do quantitativo de servidores, mas existe também uma dificuldade muito grande de encontrar esses profissionais para estarem sendo inseridos aí em uma melhor estrutura de atendimento da população da nossa cidade. Mas a gente percebe, por parte do nosso vice-prefeito, um grande esforço nessa tentativa dessas melhorias, haja vista na última audiência que nós tivemos, solicitada, inclusive, dos reclames do vereador Elton. Nós estivemos juntos lá e teve assunto importante para abordar, Vossa Excelência participou



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

disso, que foram os valores dos plantões que são pagos, uma diferença grande em relação ao município. O vice-prefeito fez esse encaminhamento, delegou isso aí ao secretário municipal de Saúde para que ele estivesse buscando um caminho junto com o secretário da Fazenda. Outro assunto importante foi que a UPA de Santa Felícia ficaria somente para atender casos de Covid e a UPA da Vila Prado atenderia o restante, não é, o normal, vamos dizer assim, sem Covid. E também a preocupação, não só minha, da Comissão de Saúde, mas também do vereador Elton e os vereadores que participaram, e de Vossa Excelência também, é que aquela região ficaria desguarnecida no atendimento sem Covid, não é? Então, houve aí um apontamento para o nosso vice-prefeito, que também delegou ao secretário de Saúde a incumbência de verificar a possibilidade de nós estarmos estendendo o horário do posto de saúde lá do Santa Felícia das 18h às 22h. Então, isso é para trazer essas informações dessa última audiência. O vereador Elton já falou, havia uma marcação, a princípio, para ontem, mas foi transferida para amanhã, às 10h, para que nós possamos dar continuidade a esse assunto e outros pertinentes que na hora julgarmos necessário. Agora, eu quero entrar em outro assunto, que hoje eu fui polido(F) pela manhã, embora muito entristecido no final de semana passado, quando recebi a notícia do não-pagamento para os servidores públicos de seu vencimento no final do mês, haja vista aí a chegada de domingo, não é, que o pessoal comemora a Páscoa, gosta de comprar os seus chocolates, o seu ovinho de Páscoa, embora um momento muito difícil, aí a notícia do não pagamento. E eu sou obrigado a concordar com o vereador que nós precisamos pensar: Será que não é essencial os departamentos da prefeitura? Se, por acaso, não der para trabalhar todo o departamento, plantonistas, não é, fica aqui uma sugestão, tem que ter plantonistas. E agora, hoje pela manhã, mais uma notícia que chegou para mim, que me parece que funcionários, principalmente da Guarda Municipal, se eu não me engano, mais da Guarda Municipal, estão tirando férias depois de dias e dias, ou porque não dizer o ano todo, não é, um trabalho muito exaustivo, nesse trabalho de fiscalização, dando suporte nesse trabalho de fiscalização, o pessoal está saindo de férias e não estão tendo a remuneração relacionada às férias. Então, eu me pergunto, não é: Puxa vida, será que nós estamos vivendo a época, assim, se isso estiver acontecendo, não sei, mas na época do Rubinho Massucio eu não tinha recurso. Eu era funcionário, não é, e isso aconteceu na época. A gente ficou um tempo sem ter o salário, mas eu não tenho... recebi nenhuma notícia de que a prefeitura está com dificuldade financeira para efetuar os pagamentos. Então, eu não estou entendendo aí uma razão, um motivo, não é, para esses funcionários, principalmente esses que estão agora saindo de férias, principalmente da Guarda. Eu estou falando "principalmente da Guarda", porque eles estão aí nesse trabalho intensivo de fiscalização, mas qualquer outro servidor, não é, que depois de um ano é um direito que eles têm de sair de férias e receber essa remuneração referente, não é, às férias, e não estão recebendo, assim como chegaram [ininteligível]. Com certeza, eu estarei fazendo contato com a prefeitura, mas fica aqui essa indignação também de minha parte. Por que não ter pessoas em cada departamento dando as informações? Porque também eu tive a informação de que esses funcionários que não receberam esse vencimento tentaram fazer contato com o departamento pessoal da prefeitura, mas ninguém atende, ninguém fala, ninguém dá informação nenhuma. Quer dizer, fica ao Deus dará. Então, fica aqui também uma crítica minha, não é? Eu lamento ter que ficar criticando essas questões, mas tem que recorrer mais uma vez aí ao nobre secretário, uma pessoa também que tenho um respeito muito grande, que fez as tratativas de uma maneira muito importante na gestão passada e também [ininteligível] esse ano, Dr. Edson Fermiano, que é o nosso secretário de Governo, é o homem que trabalha entre os dois poderes, que trata de assuntos da Câmara Municipal, e agora recebeu grande aliado, não é, um grande reforço, que o ano passado não tinha, praticamente era ele sozinho, mas agora ganhou um grande recurso, que é o vice-prefeito Edson Ferraz, uma pessoa muito leal ao prefeito Airton Garcia, goza de uma extrema confiança do prefeito e tem participado intensamente de praticamente todas as reuniões de diversos assuntos, não só relacionados à Covid, mas em



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

diversos assuntos o nosso vice-prefeito tem estado presente e tem buscado caminhos, tem procurado soluções, não é, para resolver os problemas que têm se achegado em suas mãos. Então, fica aqui uma indignação muito grande. Será que nós estamos sem recurso para não estar pagando aí o salário desses merecidos funcionários que estão gozando de um direito, não é, que é um direito de trabalho, do trabalhador, ao direito às suas férias, à sua remuneração? Ninguém está fazendo favor aqui para ninguém, está certo? Tem que honrar os seus compromissos. Agora, também parar uma máquina como a prefeitura? Não sei, eu acho que cabe aí uma reflexão para frente dessa possibilidade, quem sabe, de ter plantonista. A gente percebe aqui na Câmara, por exemplo, que durante a semana o presidente está sempre passando por aqui, a secretaria geral sempre atendendo, sempre muito ligada aos vereadores, às suas necessidades, tirando as dúvidas, ajudando com informações, para que a gente também não tenha problema aqui no nosso poder. E nós queremos ajudar com o Poder Executivo, como já fizemos isso no passado, não é? A Câmara sempre foi uma companheira muito grande, Vossa Excelência lembra-se muito bem da aprovação dos processos, dos os recursos que foram destinados a recape, a gente sempre esteve aqui muito presente. Então, eu quero lamentar esses últimos ocorridos. Eu percebi também na rede social do nobre vereador e companheiro, defensor implacável do servidor público municipal, o ex-presidente desta Casa, vereador Marquinho Amaral, que sempre foi um aliado muito grande da diretoria do Sindspam, um aliado muito grande do servidor público municipal, mostrou ali a sua indignação, o seu repúdio, a não aceitação de uma decisão dessa, de ver o funcionalismo público municipal ficando sem os seus recursos merecidos. Então agora, meu companheiro Marquinho, recebi essa notícia também da corporação, de alguns funcionários da Guarda Municipal, que estão saindo de férias e não estão tendo a sua remuneração referente às férias. Então, tem aqui, fica aqui o meu desagrado, fica aqui o meu desapontamento em relação a essa questão. Espero, espero, e ainda temos tempo para refletir nessas decisões para que a gente não prejudique os nossos servidores públicos municipais, uma vez que é o direito que eles têm. Então, a minha palavra na tarde de hoje, meu caro presidente, é isso. Muito obrigado pela atenção. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Lucão Fernandes. Nesse momento, eu passo a palavra ao vereador Malabim pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR MALABIM:** Boa tarde, nosso presidente Roselei, Sras. e Srs. Vereadores, população que nos acompanha, a imprensa também, que nos acompanha, o meu muito boa tarde a todos vocês. Eu estive hoje quase que até agora, cheguei até atrasado aqui na sessão, correndo atrás de um problema aí para tentar resolver sobre a questão de um paciente que está internado desde sexta-feira na UPA do Santa Felícia. Um senhor já de idade, são complicações do pós-Covid, que eu acho que aqui na cidade tem que olhar com muito cuidado. Nós perdemos aí o nosso amigo Macavé(F) devido a complicações do pós-Covid, vamos dizer assim; que teve o Covid, mas que se recuperou do Covid, mas que teve aí as sequelas e as complicações e veio a falecer. E esse senhor está na mesma situação. Esse senhor tem problema nos rins, tem problemas cardíacos, está desde sexta-feira internado na UPA do Santa Felícia. O que acontece? Acontece que ele está no sistema Cross, mas, segundo informações, já estão chamando pacientes que... do dia 3, e esse senhor está internado desde o dia 4. Então, é uma situação, assim... a gente está correndo atrás, falando com o provedor da Santa Casa, falando com a Vanessa, tentando falar no Hospital Universitário, para ver se a gente consegue aí resolver o problema desse senhor, dessa transferência que precisa. Ora, se já está puxando gente do dia 3 e ele está no dia 4, eu acho que tem alguma coisa errada aí que precisa ver direitinho o que está acontecendo, não é? E ainda não conseguimos a transferência, não é? Vamos ver aí se hoje consegue essa transferência desse senhor que está passando muito mal ali na UPA do Santa Felícia. E um outro problema ainda relacionado à saúde. Eu acho que todos esses problemas aí de Covid, não é, desta doença que assola o planeta, desse vírus, e muitas cidades não estão conseguindo ter aí uma adaptação para poder resolver os outros problemas que se tem, que não é Covid. Hoje, nós tivemos aí uma outra pessoa que me procurou



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

também com cólica de rim, vomitando, com muitas dores, procurou a UPA do Santa Felícia, não pôde ser atendido, porque estava com superlotação, não é? Aí pediram para ele para procurar uma UBS, porque foi na parte da manhã. Procurou a UBS, foi na UBS, disse que não podia atender lá também, porque só tinha um médico e tinha muita gente, a agenda não dava. Ora, se o rapaz está com uma cólica de rim muito forte, vomitando, passando mal, não pode negar o atendimento, gente! Agora, eu não sei como é que estava ali o tanto de gente, porque só tinha um médico para atender nessa UBS, a situação das outras pessoas também, não é? Não pode julgar essa questão, mas não pode negar um atendimento para uma pessoa que chega em um posto de saúde vomitando e com dores fortes. Aí pediram para voltar na UPA. Na UPA de Santa Felícia já tinha ido, foi no Aracy. Foi na UPA do Aracy, chegou lá chorando, a pessoa, graças a Deus, acabou atendendo esse paciente. Então, falamos com a Vanessa, a Vanessa disse que isso não pode acontecer, que vai falar com os responsáveis. Então, é uma situação aí que a gente acaba... Eu acho que até o sistema da saúde acaba se perdendo em algumas questões, não é? Não vou aqui fazer uma crítica, vamos dizer assim, muito acentuada, não é, mas fica aqui a minha crítica, porque não pode negar um atendimento de forma nenhuma. Daqui a pouco chega uma pessoa lá com uma fratura exposta e não pode ser atendida, porque só tem um médico e tem muita gente, não é? Então é algo, assim, que a gente lamenta essas duas situações de hoje, que nós aí tentamos resolver falando com os responsáveis. E mudando de assunto agora... mudando de assunto não, não é, dentro da saúde mesmo, nós tivemos aí, inclusive eu quero falar do nosso presidente, de uma verba aí que nós conseguimos, não é, presidente, que é ali para o posto de saúde do Parque Delta, e o presidente ali... o encaminhamento da verba ali para o posto de saúde da Água Vermelha. Quero dizer que demorou muito além do prazo, tivemos muitas cobranças em relação a isso, mas teve aí vários problemas, problemas de Covid em todo o Brasil. Então, a liberação da verba acabou atrasando bastante, mas, graças a Deus... foi fora do prazo, mas a obra da UBS do Delta está concluída, não é? E a UBS de Água Vermelha, acho que o presidente deve estar acompanhando lá, eu acho que deve estar aí também para ser concluída. Então, dar os parabéns para o Marcos Palermo, para a Vanessa, que foi até Brasília o ano passado brigar para liberar essa verba aí, porque a verba já tinha sido aprovada, mas faltava a liberação. Então, parabenizar eles aí. Quando tem que parabenizar, a gente parabeniza; quando tem que cobrar também, logicamente, a gente faz as cobranças pertinentes, as cobranças necessárias que tem que se fazer. E agora, sim, saindo um pouco deste assunto da saúde, eu quero falar um pouquinho, ainda tenho aí quase quatro minutos, quero falar um pouquinho a respeito de alguns vereadores que defendem o 'lockdown'. Eu não sou contra totalmente ao 'lockdown', como eu já disse aqui, não é, mas não é a minha primeira opção. Não, de forma nenhuma. Não é uma defesa que eu faço acirrada em relação a essa questão. Agora, eu quero dizer o seguinte: alguns vereadores que defendem o 'lockdown', a hora que o prefeito Airton Garcia simplesmente suspendeu os trabalhos aí em relação aos setores da prefeitura, e um deles nós sabemos que foi o restaurante popular, o qual nós cobramos, e todos os vereadores cobraram; também a entrega de cesta básica, relacionada aí ao atendimento também ao público ali na Secretaria de Cidadania e Assistência Social. Tiveram vereadores que criticaram o prefeito, criticaram muito o prefeito Airton Garcia. Então, aí fica a minha pergunta: O vereador defende o 'lockdown', o prefeito suspende alguns serviços essenciais, e aí ele recebe crítica porque suspendeu alguns serviços essenciais? Então, não dá para entender que tipo de 'lockdown' é esse que tem que ser instalado na cidade, porque se for assim, nós já estamos em 'lockdown', porque os serviços essenciais, eles estão funcionando, e quando o prefeito suspende, aí vem crítica dos mesmos vereadores que cobram o 'lockdown' na cidade. Então, não dá para entender muito bem esses discursos, essas cobranças relacionadas ao prefeito quando vem ataques ao prefeito Airton Garcia. Não sou do partido do PSL, sou do partido do PTB, Partido Trabalhista Brasileiro, mas nós estamos vivendo um desemprego muito grande no nosso país. Graças a Deus, aqui na cidade de São Carlos,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nós tivemos alta relacionada ao emprego, não é? Foi positivo. Só que colocar em 'lockdown' a cidade, todos nós sabemos disso e entendemos que muitos trabalhadores perdem seus empregos. Então, tem que ter um cuidado muito grande relacionado a essa questão, porque se nós defendemos os trabalhadores, como o PTB é um Partido Trabalhista Brasileiro, nós temos que defender o emprego, a criação de emprego e essas questões assim. E aí, eu não entendo muito bem quando vem umas cobranças relacionadas ao prefeito quando simplesmente, por uma semana apenas, ou nem isso, não é, suspende alguns serviços essenciais, não é? Na verdade, suspendeu todos os serviços da prefeitura. Os serviços essenciais que têm dentro da prefeitura, que são muitos, que não são poucos, são alguns suspensos, e aí essa cobrança, que é, na minha opinião, injusta ou uma cobrança sem caráter de raciocínio, não é, porque na mesma hora que você cobra uma coisa e, de repente, você dentro daquela situação que você se vê... que estão passando por algumas necessidades as pessoas e você faz aquela cobrança para defender aquelas pessoas. Então, não dá para entender muito bem essa questão, não é, de alguns vereadores aqui relacionarem, tipo, a Raquel Auxiliadora... É, o Djalma Nery nem tanto, porque defende o 'lockdown', mas eu não vi ele falando relacionado aí ao serviço social e também à Secretaria de Agricultura, não é? Então, fica aqui a minha pergunta nessa questão, não é? Como seria esse 'lockdown'? Tem que funcionar os serviços essenciais? Não dá para entender muito bem. Já o Edinho, é claro, ele fechou o supermercado, o posto de combustível, fechou a agricultura, fechou tudo quanto é coisa, não é? Então ou tem uma postura dessa nas cobranças que fazem ou, então, para de fazer essas cobranças. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador, quer concluir? **VEREADOR MALABIM:** Não, eu acho que é só isso, só, presidente. Muito obrigado pelo tempo aí e, mais uma vez, boa tarde a todos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Malabim. Eu passo, nesse momento, a palavra ao vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Boa tarde, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Boa tarde. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Boa tarde a todos os demais vereadores, vereadoras, população aí que nos vê e nos ouve. Quero aproveitar esse expediente na tarde de hoje e reforçar justamente parte das falas dos vereadores que me antecederam justamente no que diz respeito aí ao trabalho essencial, não é? É impressionante a gente observar aquela proposta muitas vezes populista daqueles que tentam entrar num discurso fácil da mídia... desculpa, não é, de parte da mídia, que decidiu fazer oposição ao país, aos brasileiros, e não simplesmente falar dos fatos, não é, a realidade. Infelizmente, estamos observando... estamos realmente, como disse um ministro do STF recentemente, vivendo tempos estranhos. E não obstante viver situações tão obscuras, a gente vê que grandes lideranças nacionais, acompanhadas de lideranças estaduais e municipais de partidos radicais aí, têm acompanhado esse discurso fácil do populismo, não é, onde tentam impor à população apenas uma dura e amarga postura do ficar em casa, negam a ciência a todo momento e impõem à população, para ela, o que é essencial ou não, e a gente observa agora esse último episódio ocorrido. Quero me solidarizar também aqui com os servidores, mas eu não vou me solidarizar com 100%, não, porque a gente tem que se solidarizar só com os bons servidores. Os bons servidores merecem e sempre irão receber e merecer o meu respeito e o respeito não simplesmente meu, eu represento parte da população, mas o respeito de toda a população. Eu denunciei nesta Casa recentemente um dos servidores ali no Ceme fez um tratamento extremamente absurdo com um munícipe aqui da nossa cidade, e o munícipe que chegou lá, um comerciante da nossa cidade... É claro e notório que os comerciantes, os profissionais liberais, autônomos, não é, são os que mais têm sofrido nessa pandemia. O meu total respeito a todos os servidores que continuam na linha de frente trabalhando. Isso vai ser constante, o meu respeito será eterno, só que foi falado de empatia na tarde de hoje. Talvez, com esse pequeno episódio desse pequeno atraso no salário, isso... sabendo-se que vão receber, já caiu no desespero, a militância sindical já saiu alvoroçada em defesa, mostrando que são salvadores, não é, que estão preocupados com o salário, e eu jamais seria aqui leviano em concordar que nenhum trabalhador



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

merece ter o seu salário atrasado, mas essas mesmas pessoas que invocam a defesa do direito do trabalhador, essas mesmas pessoas que vêm publicamente falar que defendem o trabalhador, que são de partidos que dizem defender o trabalhador, são as mesmas pessoas que, ao mesmo tempo, procuram o Ministério Público, são as mesmas pessoas que tentam negar também no mesmo Ministério Público... impedir que médicos trabalhadores exerçam o seu direito de trabalhar e prescrever, o que é garantido por lei, e é constitucional que esses médicos exerçam sua função na plenitude, não deixando de esgotar nem uma única alternativa para garantir a vida e salvar a vida das pessoas. Estamos no meio de uma pandemia, onde nós vemos militância, a 'lacrosfera' tentando fazer de tudo para inviabilizar o desenvolvimento do país, para inviabilizar... Se hoje o Presidente da República descobrir a cura para o câncer, o câncer da oposição, juntamente com a militância que se reveste, não é, como se fossem representantes da imprensa e vários outros setores, vão se posicionar contra, porque a determinação de um dos grandes líderes da oposição é se posicionar contra tudo e todos para que não tenha que viabilizar, não é, pensando as próximas eleições, para que esse projeto de poder que está hoje governando o país não tenha êxito, não tenha sucesso em cuidar muito bem do seu povo para que, na próxima eleição, ele não consiga ganhar uma reeleição. É triste, é vergonhoso nós vemos, inclusive, vereadores dessa Câmara Municipal de São Carlos adotando essa mesma postura dessas suas lideranças estaduais e nacionais. Isso mostra a total falta de empatia, isso mostra a total falta de amor ao próximo, isso mostra como a política, o projeto de poder, está muito acima, não é, vem muito em primeiro lugar do que salvar vidas. Salvar vidas ficou muito distante do real interesse desses opositores da vida, não é, que são os mesmos que defendem o aborto, são os mesmos que defendem a legalização das drogas, como se drogas não tivessem efeito colateral. Então, população, é isso, essa é a oposição que o povo de São Carlos elegeu para São Carlos. Então, nós devemos respeitar. Eu respeito, não me refiro aqui a nome de nenhum dos opositores, até porque a gente tem que conviver, aprender a conviver. Diferente deles, que dizem ser defensores da democracia, mas são favoráveis, não é, e até muitos deles desejam a morte dos seus opositores, eu, pelo contrário, eu quero que vivam muito bem, mas que deixem o país, deixem o regime democrático funcionar, deixem que a população tenha os seus direitos constitucionais garantidos, em especial o direito de ir e vir, o direito do trabalho, o direito da saúde. E é lamentável a gente ver, e aí eu quero aqui invocar, quero convocar todas as pessoas de bem da cidade de São Carlos, em especial nesse momento de pandemia, eu quero convidar toda a sociedade médica, todos os servidores públicos municipais e enfermeiros, não é, auxiliares de enfermagem, aqueles que não estão comprometidos com projetos políticos sujos, nojentos, vergonhosos, onde colocam os seus interesses de poder acima do interesse maior, que é salvar vidas. Então, eu quero convocar toda essa população. Acompanhem a sessão da Câmara Municipal dos Vereadores, acompanhem o trabalho de cada um dos vereadores, os posicionamentos políticos de cada um deles e vejam quem realmente está do lado do povo e quem realmente está apenas preocupado com as próximas eleições. É vergonhoso, é lamentável, a gente ver que, em pleno século 21, pessoas que se dizem defensoras da democracia, defensoras do regime democrático de direito, optem em fazer uma oposição vergonhosa, simplesmente pensando em tornar o quanto pior, melhor, para que fique mais fácil para eles retirarem do poder quem eles não concordam desde a última eleição, presidencial em especial. Então, população, quero convocar as pessoas de bem, os professores, não é? Nós vemos o quanto a população sofre, agoniza com a falta de emprego, agoniza com as dificuldades econômicas e financeiras. Tem esses que são contra tudo e a favor de nada, simplesmente pelo projeto político de poder que representa essas pessoas. Estão com saudade daqueles que saquearam o país, estão com saudade daqueles, não é, que apoiaram, financiaram o mensalão e o petrolão, estão com saudade daqueles que investiram em ginásios de futebol, estão com saudades daqueles que deixaram de investir, não é? Era tão religioso que em tudo levava um terço. Vocês entenderam o que eu estou querendo dizer. Então, população, essas mesmas pessoas são as que dizem querer defender sua vida.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Agora, por um simples atraso que a prefeitura teve, essas mesmas pessoas vêm e querem lamentar o atraso salarial do servidor. E vocês, população? Quando essas mesmas pessoas lamentaram e tentaram buscar algum meio, algum mecanismo, para ajudar vocês? Querem simplesmente agora criar uma situação de uma dificuldade para, depois, tentar vender uma facilidade, para daqui a um ano, dois anos, chegar a próxima eleição e eles falarem: "Está vendo, pessoal? Eu avisei vocês que o país ia virar isso". Mas eles não falam para vocês que, a todo momento, estão colocando pedra na frente, estão tentando inviabilizar, judicializando, tentando buscar Ministério Público até para um tratamento médico que não diz respeito a esses políticos, explodem empresas sérias de São Paulo, a exemplo do Grupo Hapvida, não é, o Grupo São Francisco; políticos que tentam colocar os seus interesses e ainda colocam na sua postagem ridícula a foto do presidente abaixo da sua publicação. Ou seja, fica nítido e claro o que ele está querendo falar para a sua plateia, para o seu palco, não é, para aquelas pessoas que gostam de ver ele fazendo oposição por fazer oposição, não por querer o bem da população, não por querer salvar vidas, não por querer mostrar que está preocupado em salvar vidas, porque se estivesse preocupado em salvar vidas não estaria vinculado, filiado e sairia candidato por um partido que defende o aborto, não estaria vinculado e filiado a um partido que defende criminosos, que defende, muitas das vezes, pessoas... não aqueles que [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Moisés, concluiu? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Para concluir, Sr. Presidente. Não estaria vinculado, não é, àquelas pessoas que não são as vítimas, mas os que cometeram as suas atrocidades. Então, população, para finalizar a minha fala na tarde de hoje: essas pessoas querem tentar fazer de tudo para nos calar. Tentam a todo custo, não é, usar a justiça, usar todos os mecanismos de aparelhamento do estado para querer nos calar, mas não vão conseguir, porque maior do que os meus inimigos é o Deus que eu sirvo, e a Esse eu continuarei servindo com todas as minhas forças e defenderei a população com todas as minhas forças, porque é ela que merece todo o nosso respeito. Então, aqui fica a minha fala de hoje, Sr. Presidente. População, abra o olho! Não se submeta a esses populistas oportunistas de plantão. Muito obrigado, Sr. Presidente. Boa tarde a todos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Moisés. Eu passo, nesse momento, a palavra à Profa. Neusa pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Ah, deixa eu pegar um pouco de fôlego. [risos] **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Boa tarde a todos. Boa tarde, presidente Roselei. Boa tarde, vereadores e vereadoras queridas, não é? Às vezes, eu fico tão, assim, perdida. Primeiro, porque eu fico observando os que falam anteriormente e vejo o qual [ininteligível] que eu vou levar. Primeiro, quero fazer uma saudação ao Elton, à luta dele em prol de um atendimento. Vi mesmo a situação que está ocorrendo nas UPAs, não é, da falta de médicos, da falta de profissionais da área, tanto é que eu conversei com o presidente Roselei na procura de saber de uma reunião anterior com a reitora da federal sobre a proposição dos últimos AME, que foi colocada aqui, quanto que ajudaria nesse sentido. Quero fazer também, independente de todas as falas desses que me antecederam, que aqui eu acredito que ciência é estudar. Eu não sou contra a ciência e nem nego a ciência. Eu luto pela vida e não admito quem falar o contrário. Já que está lutando tanto pela vida, faça isso, e não politicamente! Eu estou cansada de colocar saúde na frente... não, atrás de demagogia política! Pelo amor de Deus! Para de bater no peito e de falar que é o Dom Quixote de São Carlos! Ofender os demais! Faça por merecer, e não xingando e fazendo as outras pessoas usarem(F). E outra coisa: não admito que fale que nós somos contra a ciência! Se eu não quiser usar ivermectina e hidroxicloroquina, eu não vou usar! Use você! Use quem quiser! Inferno de tratar que a gente não é brasileira, que a gente está contra a vida. Vai ver o que eu estou fazendo para tentar! Fui chamada por larápios que não merecem aqui de menopausa, velha. Vai ver o que eu faço! Eu vejo as postagens de todos os lados. Trabalha pelo povo, vai à rua mesmo fazer, que é o que eu estou fazendo. Eu estou procurando ajudar quem eu posso. Vem falar aqui... Eu fiquei triste de ver os funcionários não recebendo. Nós não colocamos isso. Eu acho que a política



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

real do povo democrático não é aplaudir e reverenciar pessoas que estão lá em cima com médico e tudo. A gente tem que reverenciar quem precisa deles aqui. Eu não vou reverenciar partido ou governo, eu vou reverenciar quem trabalha por ele. É igual aqui, que não é democracia, que a gente nunca é democrático. Quem está pedindo o fechamento do Supremo? Quem é que pede, ofendendo quem bem quer, batendo no colo e falando que os outros não trabalham? Eu não ofendi ninguém aqui nesse daqui(F). Eu acho que cada um faz o que quer dos vereadores. E não vem falar de vereador. Se é para trabalhar pela política, não é para usar outras atitudes? Todo mundo erra, eu e todos vocês. A vida está aí... Vai atrás ver o que é... Vai lá na favela, vai andar por São Carlos. Eu acho que ao invés de ficar aqui tricotando política, jogando na mídia, é trabalhar em prol mesmo do povo, analisar as circunstâncias, como foi analisado um PL lá, que nem sabe ler direito, nem comentar, nem falar direito sabe, e fica discando sobre as pessoas. A favor de aborto? Ah, pelo amor de Deus! Vamos trabalhar pela vida. Para de conjecturar, fazer coisas assim... É metáfora em cima de metáfora, são situações inadequadas. Eu vejo... eu vou citar um aqui que eu vou... independente do... Eu vou citar o Elton. Eu vejo ele correr atrás, eu vejo ele procurar, eu vejo ele ir atrás.... Eu quero aprender. Eu, como marinheira de primeira viagem, já estou sendo xingada, já estou tomando umas atitudes. Eu tento manter a ordem e a amizade sem ofender. Você entra direto no grupo desses vereadores é só gente postando coisa... Não vai me fazer engolir. Eu fico triste com isso. É falar bom dia, é falar boa tarde? Isso daí é o quê? Quero parabenizar a todos que procuram se reunir, a fazer... Lucão, Roselei, Gustavo, todos esses... Djalma, a Raquel, que estão tentando fazer alguma coisa, Malabim que citou... Mori, Marquinho, André, Rodson. As nossas atitudes têm que ser parceiras. Nós estamos além daquelas coisas(F). Por que temos que ficar xingando? Não precisa falar nome, não é, mas tem que ofender, chamar a população que está... "Boa tarde, população. Venha comigo, vamos lutar contra essa corja", como se diz, não é? É inacreditável. Somos 21, e um gritando aos berros, vem outro gritar aos berros, ofende. Meu, cai na realidade! Isso aqui é um Poder Legislativo, formatar leis, e não é um espaço para digladiar, é um espaço para discutir, promover entendimentos. Foi isso que eu entendi que eu era para ser uma vereadora, para buscar o melhor para o povo, e não ficar puxando para a lateral politicamente. Quem está falando em política aqui são certas pessoas. Nós temos que lutar pelo direito dos trabalhadores, pelo direito da saúde, tá, porque essa... nós estamos em plena pandemia morrendo. Morrendo. Ah, mas já que é para falar, ah, vamos usar. São mais de 500 aí que tiveram problemas agora de falecimento, o problema era de usar certos medicamentos, que é a favor da ciência. Depois fala de droga! O que é isso? É uma droga. Chama droga. Usa droga... Quando eu recebia a informação do médico das minhas filhas por causa de pegar piolho na escola: "Toma ivermectina. Dá metade, viu, Dona Neusa, porque ela tem o problema de atacar o fígado. Daqui uns 30 dias, se permanecer, a senhora dá outro, mas não dá". Ué! Ué! Será possível que eu sou burra, ou o meu médico, fera que era, falecido agora, que estava errado? Será que nós somos a ciência se o mundo inteiro provou isso? Lógico que tem os médicos, como eu já falei na outra, que têm o direito. Quer prescrever? Prescreve, mas não forçar o paciente a utilizar sem autorização dele. Eu acho que é isso que é bem claro: não forçar uso quando não é da aceitação do paciente. É isso. É uma falta de leitura, uma falta de entendimento. Não podemos usar sem a permissão do paciente, seja qual tratamento for. É essa fala que meu querido colega coloca lá. Tem gente forçando. Então, quero deixar claro: eu agradeço. Eu estou cansada de ouvir umas baboseiras aqui de certas pessoas que não conhecem o trabalho. Eu fico muito triste, sabe, de ofensas, de trabalho. Vai lá! Faz aí a sua coisa! Então, tipo, liberar um... o juiz liberou, mas, graças a Deus, Gilmar Mendes fechou, de cultos. Quando acha que acredita em Deus, como eu acredito, ora em casa, pede para Deus, ajoelha e pede. Para que é que tem que abrir uma região que pode acumular um monte de pessoas, não é? O Cássio queria, não é, o grande juiz federal, mas foi, o Gilmar Mendes proibiu em São Paulo, graças a Deus. Mas por quê? Por quê? Quem está lá em cima? Não vou falar. Não preciso dizer, não é, não pode dizer. Tem que chamar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Deus. Eu tenho dó de Deus. Eu tenho dó, porque em todos os problemas são colocados ele; ou a pessoa é contra ou a pessoa é a favor. Segue a tua linha e faz a bondade. Eu acredito que Deus é caridade, bondade e ajuda. Isso eu acredito que Deus faz, e não ficar colocando: "Isso pode, isso não pode, isso pode...". Não vejo. A ajuda é providencial, tá? Ajuda. Eram muitas coisas diferentes e, novamente, eu me empolguei. Eu peço perdão aos meus colegas e à população por ter me alterado, mas agradeço. Eu sou pela democracia. Eu amo Brasil, sabe? Eu-- **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Parabéns, vereadora. Parabéns. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA**: Me dá mais um minutinho. Eu canto... Alô? Eu canto-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO**: Um minuto, um minuto para a professora concluir. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA**: Eu canto o Hino com coração, porque a letra é linda. A letra é linda! Eu acho que é um país que devia ser unido. O que mais me choca é ser ofendida, humilhada por pessoas que não sabem o quanto eu estou batalhando, que acham que eu fico em casa com o 'bundão' na cadeira. Não! Vai você trabalhar e falar se eu sou contra a democracia e contra o povo. Eu sou a favor do ser humano, do povo. Obrigada, Roselei. Desculpa ultrapassar meu momento. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO**: Imagina, Profa. Neusa. Sempre é um prazer enorme ouvi-la. Eu quero passar, nesse momento, a palavra ao vereador Robertinho Mori Roda pelo tempo regimental de dez-- **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA**: [ininteligível]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO**: Desculpa! Vereadora Raquel Auxiliadora, estou pulando você, pelo tempo regimental de dez minutos. E, antes, eu queria registrar aqui pedir o registro da presença do vereador Dé Alvim, não é? Malabim já havia colocado aqui no chat, mas registrando a presença dos dois vereadores nos acompanhando aí. Com a palavra, então, vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA**: Boa tarde, Sr. Presidente Roselei Françaço, vereadoras, vereadores. Minha saudação a todas as pessoas aí que nos acompanham pelas redes sociais, pela TV. Estamos aqui há mais de um ano de pandemia, terminando o mês de março, o mês mais letal para o Brasil e para São Carlos, e a gente sempre precisa começar solidarizando com... a minha dor, a minha solidariedade às famílias que perderam os seus amores nessa pandemia. A cada dia a gente tem ficado mais triste com essa realidade, e como muito bem falou a Profa. Neusa, obrigada pelas palavras, nós estamos todas e todos cansados. E o nosso cansaço não é só pela dificuldade ou pelos desafios que a pandemia nos trouxe nesse mais de um ano, é, sobretudo, pela falta de expectativa de mudanças e, principalmente, pelo governo Bolsonaro, que insiste em colocar a vida do povo brasileiro em segundo plano, levando, sim, o Brasil ao maior genocídio dessa humanidade e à destruição do nosso país. Sem ações efetivas, com um auxílio emergencial que não é digno e com a alta dos preços, a gente sente isso todas as vezes em que vamos aos mercados, temos 19 milhões de brasileiros passando fome na pandemia, um país que já teve políticas públicas efetivas de combate à pobreza. Por meio de programas sociais durante os governos Lula e Dilma, o Brasil saiu do mapa da fome. Isso é um fato. Agora, a gente está voltando a essa triste realidade, e o nosso compromisso, o compromisso histórico do Partido dos Trabalhadores, em realizar políticas públicas que mudam a vida das famílias, e em Carlos sempre foi assim, iniciamos essa semana, nacionalmente, uma ação de solidariedade com a arrecadação de fundos para a compra de cestas básicas que serão doadas às famílias atingidas pela crise econômica. Além, é claro, de continuar cobrando o auxílio emergencial municipal, o PT amplia a mobilização para que o povo possa contar com apoio à sua sobrevivência. Inclusive, o nosso mandato protocolou na semana passada um estudo sobre a viabilidade do aumento do cartão alimentação, que é instituído por lei, que foi criado, não é? **VEREADOR DÉ ALVIM**: [ininteligível]. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA**: Dé, por favor, está aberto aí. **VEREADOR DÉ ALVIM**: Desculpe. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA**: O cartão alimentação, que foi criado nas gestões do PT e que não teve mais nenhum reajuste até hoje, não é? A gente precisa de políticas públicas para enfrentar essa população e, claro, de um prefeito que cuide do povo. Enquanto isso não acontece, a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

gente segue com a realização de ações solidárias. A nossa campanha vai até o dia 17 de abril, e quem quiser contribuir, não é, com qualquer valor, pode entrar nas redes sociais do PT e ver as formas de ajudar. Toda a arrecadação será revertida para a compra de alimentos a instituições de caridade renomadas na nossa cidade, que já fazem um trabalho de solidariedade. Nossa cidade precisa dessas ações, mesmo porque um ano depois da pandemia, a prefeitura ainda não aprendeu a lidar e continua com ações de forma unilateral e desorganizada. É um descaso dessa gestão, não é, não tem limite, não é? Como já bem falado aqui pelos vereadores Lucão, Elton, mais uma vez a prefeitura desrespeita os servidores municipais com o atraso no pagamento, servidores que estão trabalhando, não pararam nem um minuto, mesmo que seja um trabalho remoto, que estão na linha de frente da pandemia, que não foram informados com antecedência, que não tiveram... não conseguiram se programar para esse atraso, não é, e que já tiveram perdas salariais significativas nos últimos meses. Há disponibilidade financeira para o pagamento, o que não há é governo, não há gestão, não há planejamento, não há comando para gerir essa cidade. E aí, podemos citar mais um exemplo, que é o caso dos kits de alimentação escolar. Necessário, importante, porém tardio e, mais uma vez, não envolve as pessoas diretamente envolvidas com a situação: aqueles que vão entregar esses alimentos para a população. Esses servidores que foram convocados e informados que teriam que entregar os kits, não é, sem saber a realidade das escolas municipais. Vocês sabiam que tem escolas municipais que têm apenas um servidor trabalhando nesse momento? Porque os demais são de grupos de riscos, estão afastados. Uma única pessoa responsável por entregar cerca de 200 kits de alimentação, que não é uma coisa simples; é uma coisa pesada, algo que demanda conferência, não é? Por que a gestão não divulga esses dados da real situação da educação no nosso município? Convoca servidores para voltar ao trabalho presencial sem apresentar um plano sanitário de enfrentamento a Covid nas escolas municipais. Nós estamos cobrando isso desde janeiro, e ainda não existe esse plano municipal. E, mais uma vez, o Sindspam ganha na Justiça do Trabalho contra a prefeitura. Dessa vez, foi condenada a pagar as horas devidas aos servidores do regime 12x36, não é, da urgência e emergência da saúde. E o Sindspam já está de olho, e a prefeitura vai arcar novamente com outro processo judicial, com a falta do pagamento das férias dos servidores, como o Lucão já colocou aqui, não é? Então, mais uma vez essa gestão continua a decidir as ações sem diálogo, sem estudo e sem planejamento. Enfim, nós seguiremos o nosso papel, não é, dado pela população e exigindo que o prefeito continue cumprindo o seu. Encerro aqui a minha fala convidando a população para participar das decisões do nosso mandato, que é diferente do Governo Municipal, que tem uma proposta de atuação democrática, participativa e popular. No próximo sábado, realizaremos uma plenária do nosso mandato, onde faremos um balanço dos nossos cem dias de legislatura e, principalmente, vamos instituir o nosso Conselho Popular, não é, formado por diferentes pessoas, por diferentes áreas de atuação, trabalhadores, lideranças, estudantes, um conjunto aí para a gente encaminhar as ações, a destinação das nossas emendas e tudo o que envolve o nosso mandato. Isso eu falo com muito orgulho, porque estar na vereança, para mim, envolve sempre um coletivo de pessoas, nunca foi um projeto pessoal, que querem... E essas pessoas querem pensar e agir para o melhor para a nossa cidade, não é, e elas precisam, junto com a gente, pensar isso. Grande parte dos trabalhos legislativos do nosso mandato foi realizado de casa nesse momento da pandemia, muitas das demandas tiveram que se adequar a essa nova rotina e quando optamos em deixar um número disponível aqui na Câmara para quem quisesse entrar em contato, a gente sabia que não seria em vão. A gente... Tem muita gente que vai nos procurar na Câmara, que entra em contato pelos nossos telefones, pelas redes sociais, porque a população quer, sim, participar e decidir junto com a gente tudo o que impacta a nossa vida, e é por isso que a gente está aqui e por isso que a gente... essa é a função do nosso mandato e que a gente quer construir com todas essas pessoas. Então, eu deixo aqui o convite: sábado, às 10h da manhã, quem quiser participar é só entrar nas nossas redes sociais, preencher o formulário para receber o 'link', que vai



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ser muito bem-vindo e bem-vinda nesse movimento. Obrigada, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel, pelas palavras e pela participação. Eu passo agora a palavra ao vereador Robertinho Mori Roda pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Obrigado. Obrigado, Sr. Presidente. Boa tarde. Boa tarde a todas as vereadoras, vereadores e toda a população. Eu peço licença, eu quero ler um requerimento que foi protocolado hoje na Casa requerendo informações sobre a possibilidade de priorizar a vacinação de pessoas com deficiência em nosso município. "Considerando que na Lei Brasileira de Inclusão, LBI, 13.146/2015 estabelece que o atendimento prioritário às pessoas com deficiência observando-se os protocolos médicos, assegura atenção integral à saúde da pessoa com deficiência em todos os níveis de complexidade por intermédio do SUS e garante", garante, "o acesso universal e igualitário com prioridade nas campanhas de vacinação (articulação entre o art. 9º e o art. 18, § 4º; considerando que a Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down tem defendido prioridade para as pessoas com deficiência no Brasil. No último dia 15 de janeiro, a Federação solicitou ao Supremo Tribunal Federal o ingresso como 'amicus curiae'", que é uma colaboração sobre o tema da sociedade civil, "na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental, ADPF 756, para se pronunciar sobre o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19, apresentado em 16 de dezembro de 2020 pelo Governo Federal, e seus vícios de constitucionalidade no que se refere às pessoas com deficiência. O pedido foi aceito pelo relator, ministro Ricardo Lewandowski; considerando que em situações de risco, emergência ou situação de calamidade, a pessoa com deficiência é considerada vulnerável, e este vereador indaga, então, a possibilidade de colocar como prioridade a vacinação das pessoas com deficiência". Aí eu estou requerendo ao Plenário e... como indagação: "Como o município tem priorizado a vacinação Covid para a pessoa com deficiência? Caso não seja prioridade, é possível colocá-los no grupo de prioridade?". Infelizmente, nós temos essa resposta a ser dada pelo prazo regimental de 15, 15 dias, mas estou solicitando. Coloquei... farei também juntamente um pedido pessoal à equipe da vacinação em nosso município. O outro tema que me traz, diante a preocupação dessa resposta também, a gente vê aí a preocupação dos colegas, não é somente desse vereador, principalmente a gente vê aí o vereador Elton, ele já se posicionou, ele foi o primeiro a falar, não é? Eu fiz como ofício, e também estarei ligando ao secretário Marcos Palermo, informações sobre a suspensão temporária das consultas eletivas agendadas na UBS, na Unidade Básica de Saúde, e na USF, que é a Unidade de Saúde da Família. "Prezado secretário, eu, vereador Robertinho Mori, venho por meio deste solicitar informações sobre a suspensão temporária das consultas eletivas agendadas nas UBSs ou USFs. É de conhecimento que, de acordo com a administração municipal, houve um aumento da demanda nas Unidades de Pronto-Atendimento, nas UPAs, no atendimento de pacientes com Covid-19 e casos clínicos. Por isso, as UBSs e as USFs passarão a atender a demanda espontânea de casos clínicos leves, bem como o atendimento de baixa complexidade referenciado pelas UPAs. O número de infectados cresce a cada dia, sendo necessárias intervenções para atender os pacientes com Covid. Entretanto, os pacientes que são acompanhados pela UBS e USF estão preocupados com a suspensão das consultas, onde muitos dependem exclusivamente deste acompanhamento. Indagaram este vereador onde devem buscar ajuda em caso de necessidade, além disso, se a suspensão dos agendamentos não irá comprometer ainda mais a saúde, pois outras doenças continuam a existir". Então, estarei ligando também, conversando com o secretário Marcos Palermo para que a gente possa responder à sociedade, que está indagando. Muito obrigado, Sr. Presidente, pelo uso e concessão da palavra, e boa tarde a todos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quería, antes de passar a palavra ao vereador Rodson Magno do Carmo, pedir aos colegas vereadores que a gente utilizasse o chat com todo respeito aí às opiniões, mas para facilitar o meu trabalho aqui. Eu estou sozinho e são muitas informações chegando de debate político ainda no chat, que a gente não utilizasse o chat para essa finalidade, que a gente utilizasse o chat apenas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

para expediente dessa Casa, tá, para questão de ordem, para explicação pessoal, como fez agora o vereador Bruno. Isso facilita muito o nosso trabalho aqui. Então, eu quero pedir a compreensão para que a gente deixe de usar o chat para continuar o debate, tá? Nós temos os expedientes certos para essas finalidades, é na Tribuna dessa Casa, ou seja, durante o expediente garantido para vocês no momento da fala. Então, eu peço para ajudar essa presidência com aqueles expedientes necessários. Eu quero passar palavra agora ao vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde, presidente. Boa tarde, Srs. Vereadores e Vereadoras, população que nos acompanha, a imprensa escrita, falada e televisionada. Para mim, é sempre um momento muito feliz estar aqui nessa sessão toda terça-feira conversando com a população, discutindo os assuntos de interesse da nossa sociedade. A minha fala aqui, eu quero começar primeiramente falando a respeito do CDHU. Estou fazendo um requerimento ao secretário de Serviços Públicos, o secretário Mariel Olmo. Ontem estive, na tarde de ontem, conversando com ele para ver a possibilidade de uma desinfecção geral, geral, lá no CDHU, um lugar que, infelizmente, tem várias pessoas com Covid naquele local, um local que eu tenho um carinho muito grande, e eu tenho ajudado muito o pessoal do CDHU e eu quero aqui prontamente pedir, mais uma vez, ao secretário de Serviços Públicos para que faça a desinfecção o mais rápido possível lá no CDHU, porque as pessoas estão precisando dessa desinfecção lá, fazer uma limpeza geral, porque precisa ser feita, naquele local. Então, eu já estou encaminhando um ofício ao secretário de Serviços Públicos e tenho certeza que, brevemente, o secretário vai atender o nosso pedido. Outro pedido que eu quero fazer, Sr. Presidente Roselei Françoso, posso contar com o apoio de Vossa Excelência, é a questão de a gente colocar como prioridade o Serviço Autônomo de Água e Esgoto, o Saae, não é, porque eles não estão no decreto como serviço essencial, e não só eu como outros vereadores, que talvez queiram até usar a palavra, que tem tido muito pedido de vazamento de água na nossa cidade, e eu liguei hoje para o presidente do Saae para falar a respeito disso e ele me disse que diminuiu o número de pessoas, não é, porque não está no decreto como essencial. Então, eu venho pedir, Sr. Presidente, a sua força, junto a todos os vereadores, para que nós possamos conversar com o prefeito para que coloque o Saae como serviço essencial, porque água é vida, água é essencial. Então, eu venho fazer esse pedido, Sr. Presidente, que o senhor possa me ajudar frente ao secretário, ao presidente do Saae, para que, brevemente, nós colocamos... colocaremos o serviço do Saae como serviço essencial. Estarei conversando com o Mateus, tenho certeza que o Mateus é uma pessoa que a gente pode conversar, dialogar, para que coloque os serviços do Saae como essenciais, porque tem muitas pessoas trabalhando em casa, não é, e essas pessoas precisam estar nas ruas, como há muito vazamento, então está tendo muita revisão de pessoas pedindo essa questão de vazamento, pedindo-nos ajuda, e tem aumentando muito, porque eles não estão sendo considerados como serviços essenciais. Venho aqui também agradecer, a limpeza do cemitério foi feita. O cemitério está sendo... falta uma pouquinho parte para ser limpa. Agradecer ao secretário Mariel Olmo e dizer que nós estamos à disposição. Parabenizar a vereadora Neusa pela fala. Eu acho que aqui nós temos que discutir assuntos da nossa cidade. Nós não temos que discutir política, porque política, sim, a gente tem que discutir, a gente não pode discutir partidos, não é, de A, B ou C. Nós temos que discutir o que é bom para a nossa cidade, o que vai dar resultado para a população. A população nos assiste e, muitas vezes, ela fica nos olhando e eu encontro pessoas na rua que falam: "Nossa, Rodson, lá parece um campo de batalha". Nós temos que ver coisas que vão mudar a nossa cidade. Aí não tem partido. A Câmara é a ressonância da nossa cidade, onde estão todos os partidos, todas as pessoas que foram eleitas, confiadas pelo voto e pelo povo. O que nós temos que fazer é lutar em prol da sociedade, não importa se é PX, ou PA ou PB; tem que ter união. Agora é hora de união. Nós estamos enfrentando uma pandemia, um momento difícil que nós estamos passando. Falo para vocês que não tem varinha mágica. Como diz o vereador Marquinho Amaral antes de começar fala dele, ele disse que muitas pessoas têm ligado para ele como têm ligado para mim, para vários



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereadores, pedindo vaga de UTI, muitas vezes vaga em enfermaria. Está difícil, está complicado. Não tem o que fazer. Se aquele vereador A, X ou Y prometer, ele vai estar mentindo, porque não tem jeito. Não é papel de vereador arrumar vaga em UTI. A gente se sacrifica, mas a gente não pode fazer isso. A gente... Existe um sistema, o sistema Cross, que tem que ser acompanhado. Pode ser um parente, pode ser até a gente mesmo; a gente não pode passar na frente de ninguém. Há um respeito, tem que ter esse respeito, e não tem varinha mágica, não tem remédio mágico... para tomar o remédio A, para tomar o remédio B... isso tudo é balela. Se tivesse, já tinham colocado lá no começo, lá no começo e já... e não tinha chegado nesse ponto que tinha chegado. Tem médico que defende, tem médico que não defende. Na minha modéstia opinião, a vacina é máscara, a vacina é vacinação e as pessoas se cuidarem; cada um fazer o seu papel, cada um usar a máscara, cada um manter o distanciamento. Essa é a chave, esse é o segredo, esse resolve os problemas de imediato, agora. Infelizmente, nós temos, infelizmente, o governo que negou, por muito e muito tempo, a questão da vacina, isso tem que ser dito, e está acontecendo o que está acontecendo: muitas pessoas ainda fazendo festa, muitas pessoas se aglomerando. Lamentável! Lamentável a situação, mas não existe mágica. Se alguém promete mágica, não existe. No momento, o que nós temos é a vacinação. Enquanto não vacinar todos os brasileiros, nós não teremos um resultado positivo. Infelizmente, é essa a realidade. Sr. Presidente, mais uma vez, eu agradeço e desejo uma boa tarde a todos os vereadores e vereadoras dessa Casa. Muito obrigado! **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Parabéns, Rodson. Obrigada pelo apoio. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado-- **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pode falar, vereadora. Eu tenho tempo. Vereadora Neusa, quer se declarar? Pode falar. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quer se declarar? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Queria colocar... Me perdoe. Eu queria colocar-- **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pode falar, vereadora. Tenho tempo. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Me perdoe estar entrando no seu tempo, Rodson. Eu queria agradecer a sua atitude e esclarecer, porque eu achei que eu fui bem abrupta, não é, acho que meio até... Mas é isso mesmo. É o resguardo, é esse 'lockdown' individual. Parabéns, Rodson, pela postura, sabe? A gente que tem, nesse momento, ao invés de criticar, tentar ajudar, tentar nos unirmos, porque ninguém vai ganhar nada aqui além de ajuda que a gente está pedindo ou colocar-- **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereadora? Com toda a humildade, vereadora, a senhora não tem que pedir desculpa para ninguém. A senhora tem voz, a senhora teve voto, a senhora foi eleita. Não peça desculpa para ninguém. A Tribuna serve para isso. A senhora tem que se exaltar, sim. A hora que for preciso gritar, grite mesmo, ponha para fora o que a senhora sente. É isso que a população quer de nós, a população quer de nós um respaldo, a população quer de nós... O que nós estamos fazendo? Nós somos pagos para isso. A senhora é uma autoridade e a senhora não tem que pedir desculpa para ninguém. A senhora foi eleita para atender o povo. Se a senhora precisar gritar para impor respeito, a senhora grite, sim. A gente não está batendo em ninguém e não está desrespeitando. Grite, porque a senhora foi eleita para isso. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Obrigada, Rodson. Obrigada. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** No momento, eu farei uso da palavra. Eu quero cumprimentar as minhas colegas vereadoras, vereadora Raquel, a vereadora Neusa e a vereadora Cidinha; meus colegas vereadores aí. São muitos, todos se sintam cumprimentados. Desejar a todos uma excelente tarde, não é, às pessoas que estão aqui nos acompanhando, os Srs. Vereadores e, também, a população de suas casas, não é, a imprensa local, que sempre acompanha o trabalho dos Srs. Vereadores. Eu quero dizer que essa semana, embora curta, não é, nós tivemos praticamente três dias aí, de segunda a quarta-feira, ela foi bastante produtiva, na minha opinião. Nós tivemos uma reunião extremamente importante solicitada pelo vereador Elton, também presente, e toda a Comissão de Saúde, acho que a gente tem que destacar isso, para tratar de um assunto extremamente importante, que é a questão de salários, dos vencimentos dos médicos e dos profissionais de saúde desta cidade. Então, eu vejo que é muito



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

importante esse tema, até porque nós andamos perdendo alguns profissionais de saúde. Eu pude constatar uma preocupação muito grande do vice-prefeito Edson Ferraz nessa reunião, se comprometeu a fazer um levantamento com todas as informações necessárias para verificar a possibilidade real de majorar, de rever o contrato feito com a empresa que presta serviço hoje na cidade de São Carlos, a empresa Umesc, que contrata médicos, não é, e também, dentro de uma proposta feita, além de mim, do vereador Lucão Fernandes, do vereador Malabim e do vereador Elton Carvalho, a possibilidade desta... do prêmio de gratificação temporária, não é, temporal, para os profissionais da saúde. Então, esses assuntos estão sendo tratados dentro dessa lógica, dessa perspectiva, dessa comissão, que nós nos reuniremos novamente na quarta-feira, como disse o vereador Elton Carvalho, e eu espero que nesse dia a gente possa ter de fato números reais, concretos, para a gente poder viabilizar um reconhecimento maior aí de valorização aos profissionais, em especial, da saúde, não é, todos aqueles que estão na linha de frente e que, nesse momento, estão se desligando do município em busca de propostas mais vantajosas, que, inclusive, seja compatível com o risco que eles estão correndo nesse momento de enfrentamento ao Covid-19. Eu quero também dizer que nós fizemos, como era um compromisso dessa Casa, uma reunião com a Secretaria Municipal de Assistência Social, também solicitada pelo vereador Elton Carvalho. Na minha avaliação, foi uma reunião de muita aprendizagem, não é? Tiramos, como encaminhamento, um trabalho mais próximo dessa secretaria, não é, até porque nós temos, sim, os problemas de saúde que precisam ser enfrentados, mas nós também temos problemas seríssimos agora, durante a pandemia, e pós-pandemia de vulnerabilidade social, de problemas sociais de todas as ordens, tratando aí da questão dos idosos, da questão dos moradores de rua, não é, deste público da infância e da juventude. Então nós temos, sim, que tratar desses assuntos com maior proximidade. Tiramos como encaminhamento fazer com maior frequência essas reuniões para poder ajudar nas proposituras dessa secretaria tão importante no município de São Carlos, que é a Secretaria de Assistência Social. Eu quero aproveitar também o gancho, não é, já que foi tratado aqui hoje da questão do funcionalismo, eu também me solidarizo a todos servidores. A gente recebeu muitas e muitas ligações de dezenas, talvez centenas, de profissionais que contavam com o pagamento, que é uma habitualidade do município, não é, gente? A gente tem que levar em consideração que todos os meses, esporadicamente, esse tipo de coisa acontece, mas um momento difícil, um momento de pandemia, um momento em que as pessoas se preparavam para um pequeno festejo familiar, porque não está podendo fazer as festas que a gente estava acostumado a fazer. Eu não digo nem as festas, mas a reunião em família, vai, melhor dizendo, não é, porque os preços subiram aí pelo elevador, não é? As pessoas não estão conseguindo fazer esses festejos como faziam há um tempo atrás. Então, eu quero dizer que, lamentavelmente, esse tipo de coisa aconteceu. Eu só quero fazer uma correção aqui, se a Raquel me permitir, não é, talvez até no impulso das palavras acabou colocando aí que o tíquete alimentação foi de R\$ 250 acho que para R\$ 550. Na verdade, acho que saiu errado aí, Raquel, ou deve ter sido um equívoco, mas acho que é R\$ 450 para R\$ 580, não é? Esse é o valor que foi majorado aí do tíquete alimentação. Depois, se puder, eu te dou aparte para falar, talvez tenha sido um equívoco, até porque eu sei que ninguém melhor do que você, que conhece bem, atua lá no sindicato, conhece perfeitamente, participou das negociações, não é? Então, eu tenho absoluta convicção que foi talvez um erro aí na hora, no impulso de falar, não é? Mas eu estou falando que é R\$ 450, primeiro, porque eu votei isso no ano passado; segundo, porque minha esposa é servidora e recebe mensalmente... recebia, não é, até o mês passado, os R\$ 450,00. Eu só tenho dúvida se realmente foi para R\$ 580,00. Se você puder, depois, me ajudar aí com essa informação, eu te agradeço. Não sei se é R\$ 550,00 ou R\$ 480,00, porque esse ano, especificamente, nós não tivemos a oportunidade de votar a majoração no tíquete do servidor público municipal, até porque trata-se de um contato lá com a empresa, não é, [ininteligível], se eu não me engano, que fornece esse tíquete. Eu quero dizer aos colegas vereadores que acho que é o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

momento, não é, o tempo todo eu tenho falado sobre isso. Eu não quero, de forma alguma, censurar nenhum tipo de fala, nenhum tipo de participação aqui nos nossos trabalhos, mas eu acho que é o momento de a gente acalmar um pouco os ânimos, se juntar para buscar alternativas realmente viáveis, como fez o nobre vereador Elton Carvalho essa semana, a Comissão de Saúde, presidida pelo Lucão, fez o Marquinho Amaral. Eu estive acompanhando aqui... Eu não vou citar todo mundo, porque eu não tenho esse relatório aqui em mãos, mas eu acompanho pela imprensa, não é, e eu estou falando o que está me vindo à cabeça, tá? Está vindo à cabeça, não é? Acompanhando aí a desocupação de uma área, a questão da iluminação pública, que é um trabalho que está sendo muito bem-feito na cidade. Ontem, eu e o vereador Marquinho Amaral tivemos a oportunidade de participar de uma reunião com uma associação de moradores aqui, e foi verbalizado lá, não é, Marquinho, um reconhecimento desse serviço feito pela Secretaria Municipal de-- **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** É, os moradores elogiaram bastante, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Elogiaram muito, não é? Por quê? Porque a iluminação pública, não só eu, mas diversos vereadores tiveram a oportunidade de falar aqui nessa Tribuna, não é, da sensação de segurança que uma boa iluminação passa, não é, em locais onde havia muitos roubos de automóveis, ali nas proximidades da Santa Casa. Então, quando faz esse tipo de iluminação-- **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sem querer dialogar com Vossa Excelência, se Vossa Excelência permitir um aparte. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. Com certeza, Marquinho. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** As próprias câmeras de segurança instaladas pelo coronel Samir e pela sua equipe, essa iluminação que tanto, com brilhantismo, o secretário Mariel lutou junto com o prefeito Airton, são conquistas que, sem dúvida nenhuma, têm trazido uma melhora na segurança pública. Fica nítido. Eu tenho algumas ruas perto de casa aqui, que eu moro aqui no Parque Delta, algumas ruas que houve, Profa. Neusa, a mudança da iluminação e que a gente nota de longe a melhoria que aconteceu. Então, nós precisamos colaborar com a fala de Vossa Excelência, nós precisamos começar a não politizar alguns assuntos. Nós já estamos passando por sérias dificuldades. Se o remédio é bom, se é ruim, não sou eu, não é a Neusa, não é o Rodson, não é o Robertinho, não é ninguém; é o médico e o paciente que vão decidir se deve ou não deve tomar. Então, nós precisamos parar de politizar em um momento onde nós estamos vendo famílias perdendo entes queridos, em um momento onde nós estamos vendo pessoas morrendo nas macas sem atenção. Nós precisamos baixar a bola e precisamos fazer aquilo que a população designou para nós através do voto: trabalhar, trabalhar, trabalhar com serenidade, é verdade que, às vezes, com divergências de opiniões, mas nós temos que trabalhar unidos pelo bem comum, e o bem comum hoje é salvar vidas. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Marquinho. Me sinto aqui contemplado na sua fala. A minha linha de raciocínio era mais ou menos essa que você colocou mesmo, não é? Agradeço imensamente, mas eu acho que isso é importante, não é, que a gente tenha essa percepção da importância que nós temos enquanto pessoas públicas de buscar alternativas, não é? Cada um com a sua tese, cada um com o seu pensamento, mas eu acho que é possível, sim, buscar alternativas que sejam positivas à cidade de São Carlos. Então, eu quero-- **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Posso pedir um aparte, Roselei? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Profa. Neusa, o meu tempo terminou. Eu só queria concluir, mas dentro de um outro expediente, a senhora pode, sim, falar o que a senhora gostaria de falar. Eu queria só concluir dizendo também e pedir, na verdade, ao Governo Municipal. Eu... O Marquinho Amaral até testemunhou isso. Eu estou citando o Marquinho, porque a gente já dialogou muito sobre esses assuntos, em relação à construção daquela creche lá no distrito de Água Vermelha. Eu fiquei bastante preocupado pelo fato de o município estar no Cauc, não é? Eu penso que é uma deficiência aí na prestação de contas do município de São Carlos. Então, eu queria pedir o empenho por parte da prefeitura para que a gente não tenha o comprometimento, não é, no andar dessas obras, e quando o município vai para o Cauc,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

não é, não perdemos só esses recursos que estão em andamento, nós não podemos nos habilitar à aquisição de novos recursos. Então, eu quero fazer esse apelo aqui. Confio no Prof. Dr. Edson Fermiano aí para fazer gestão junto à Secretaria de Educação, à Secretaria de Fazenda, para que a gente possa regularizar essa situação e colocar o trem nos trilhos aí, para que a gente possa dar sequência nos trabalhos iniciados pela prefeitura. Eu quero agradecer a todos. A minha fala no dia de hoje foi essa. Eu quero, nesse momento, solicitar ao vereador Robertinho Mori Roda que faça a chamada dos Srs. Vereadores para que a gente possa, de fato, entrar na Ordem do Dia.

VEREADOR ROBERTINHO MORI: Pois não, Sr. Presidente. Vereador André Rebello.

VEREADOR ANDRÉ REBELLO: Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Azaute Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereadora Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Dé Alvim. Vereador Dé Alvim? Ausente. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Gustavo. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Marquinho. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Moisés. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereadora Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereadora Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Robertinho, presente. Vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Vereador Roselei Françoso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Tiago Parelli, ausente. São 19 vereadores presentes, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho Mori Roda. Antes de entrar no processo de votação, eu quero consultar os Srs. Vereadores se alguém deseja discutir os projetos que estão na Pauta, projeto que está retornando à Pauta, também, em relação ao Código de Obras, solicitado pelo vereador Marquinho Amaral-- **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu só gostaria de informar a Vossa Excelência e ao Plenário que após a retirada do projeto, eu tive a oportunidade de ler e, de fato, as mudanças necessárias são mudanças que, na maioria das vezes, são frases que estavam incompletas e não interferem, em nenhum momento, na questão financeira das multas que serão aplicadas. Então-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá bom. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** O projeto está correto para ser votado no dia de hoje. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho Amaral, pelo quase encaminhamento de votação aí, pelas belas explicações, não é? O Marquinho sempre atento aos temas dessa Casa, mas eu consulto os Srs. Vereadores se vocês desejam discutir algum dos projetos que estão na Pauta. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Eu, presidente. O projeto em especial que o Marquinho acabou de citar, inclusive, o do Código de Obras. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Você quer discutir



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

o Código de Obras, vereador Moisés, é isso? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Isso, eu quero mencionar, fazer uma discussão em cima desse projeto devido à importância que ele tem para a cidade, uma questão-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quanto tempo o senhor gostaria de discutir? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Coloca até dez minutos, mas eu não vou... que eu espero usar no máximo cinco minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Cinco minutos. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Coloca o tempo regimental, mas se eu conseguir esgotar, eu faço em cinco. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor vai discutir as modificações do plano, não é? Dez minutos. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Na verdade, agora eu quero discutir sobre o processo. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente, eu queria fazer outro encaminhamento: a possibilidade de ser cinco minutos, se houver consenso, por gentileza. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Moisés acabou de declarar que vai usar, no máximo, cinco. Então, eu vou observar os cinco minutos. Se ele precisar de mais um para concluir, a gente tem essa tolerância, tudo bem? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Pode ser, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Lucão, pela sensatez, não é? Eu quero solicitar também aos Srs. Vereadores a possibilidade de a gente inverter a Pauta. Nós temos, hoje, quatro projetos só. Então, nós votaremos os três anteriores e, depois, nós discutimos aí o Código de Obras solicitado pelo vereador Moisés Lazarine, tudo bem? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sr. Presidente, pela ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Nós temos um requerimento que está entrando de urgência-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Urgência? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nossa, Robertinho Mori Roda, me perdoe, mas ele estava junto com os processos que entraram na Ordem do Dia. Então, eu vou colocar, primeiro, os requerimentos em votação, tá, já levando em consideração a solicitação do vereador Moisés Lazarine, tudo bem? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, requerimento de urgência, Processo 1.122/2021, que requer... Na verdade, é uma moção, tá, do vereador Rodson Magno do Carmo, é "moção de apoio ao Projeto de Lei 5.829/2019, que altera o art. 26 da Lei 9.427, de 26 de dezembro de 1996". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os-- **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [ininteligível] votação nominal. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ai, é verdade. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Colocar em votação, na verdade-- **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A entrada do projeto de urgência, não é? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem. Pela ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ementa, não fica claro aquilo que vai ser votado. Por gentileza, eu necessito de maiores explicações. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Rodson deseja encaminhar votação dessa moção, vereador Rodson, ou o senhor quer que eu faça a leitura aqui? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Por favor, o senhor pode fazer a leitura, por gentileza. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, vamos lá. Então, trata-se de uma moção de apoio, é uma "moção de apoio ao Projeto de Lei 5.829/2019, que altera o art. 26 da Lei 9.427, de 26 de dezembro de 1996. Considerando que gerar a própria energia elétrica, através de fontes limpas, renováveis e sustentáveis, como o sol, o vento, a biomassa, o biogás e outras, é um direito previsto no art. 170 de nossa Constituição, que trata de princípios que devem permear a construção da legislação que afete diretamente as relações econômicas da sociedade; considerando que os grandes oligopólios que dominam o setor elétrico e a própria agência reguladora, a Agência Nacional de Energia Elétrica, Aneel, estão empenhados em tirar esse direito dos brasileiros; considerando que foi apresentado o PL 2.215/2020, que estabelece um sistema de compensação de energia elétrica entre micro e miniprodutores de energia e rede



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

elétrica; considerando que a proposição apresenta um regramento dessa compensação referente ao fluxo de energia repassada para a rede e a consumida pela unidade de produção e define quem são os micro e minigeradores de energia; considerando que a proposição tem como objetivo se contrapor a iniciativas da Aneel e que pretende compensar menos da metade da energia produzida e colocada à disposição da rede elétrica pelos produtores de energia solar; considerando que a intenção da Aneel vem na contramão das experiências estrangeiras. Entretanto (sic), o estado da Califórnia, nos Estados Unidos, começou a taxar a energia solar depois de 20 anos de normatização, com taxas de 10,5%, a agência abre a possibilidade de taxação de até 63% depois de sete anos do marco zero; considerando que, uma vez que a produção de energia solar acontece durante o dia, ela ajuda a poupar água nos reservatórios de hidroelétricas e evita o acionamento das termoelétricas movidas a diesel, carvão e gás, evitando as bandeiras tarifárias para os consumidores e poluentes ao meio ambiente; considerando ainda que a energia emprestada pelo micro e miniprodutor é vendida à vista para os vizinhos mais próximos com preço cheio, como se fosse energia produzida nas usinas centralizadas a milhares de quilômetros de distância do consumo, sendo que a alegação de queda de receita das distribuidoras não procede, visto que há aumento da rentabilidade, que por (sic) diversas delas já montaram empresas de energia solar e estão entrando fortemente no setor; submeto ao Plenário desta Casa, após cumpridas as formalidades regimentais, que seja oficiado ao Excelentíssimo Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Arthur Lira, a presente moção de apoio para que coloque em apreciação e votação o Projeto de Lei 5.829/2019, do nobre deputado Silas Câmara, do partido Republicanos do Amazonas; submeto que seja dado conhecimento deste requerimento às principais Câmaras municipais do estado de São Paulo. Seis de abril de dois mil e vinte e um, vereador Rodson Magno do Carmo". Eu peço-- **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente, eu me dou agora por esclarecido, porque falava de uma lei de um determinado número, não sabia do que era. Então, quero cumprimentar o vereador Rodson, dizer que visto em energia solar, e se pudesse votar duas vezes a favor da moção do vereador Rodson eu o faria. Muito obrigado. Parabéns, Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Agradeço o apoio, vereador. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Parabéns. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Azuaite, vereador Rodson, pela iniciativa. Então, eu peço agora ao vereador Robertinho Mori Roda que substitua aí as assinaturas pelas chamadas dos Srs. Vereadores. Uma votação, na verdade, não é, autorizando a entrada desse processo em regime de urgência na presente sessão. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** É só esse de urgência, presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, não, tem mais três requerimentos de urgência, Marquinho. Mais dois, na verdade. Tem um requerimento do vereador Robertinho Mori Roda e tem um outro do Robertinho Mori Roda também, que eu já passo à leitura na sequência. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Nós não poderíamos fazer uma votação só, se o Plenário concordasse? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu vou ter que juntar no processo as assinaturas. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Ah, sim. É verdade, verdade. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então é somente a chamada. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vai ter que pôr a folha de chamada com sim ou não? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso, exatamente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Desculpe, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Imagina. Então, vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bira. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim, sim. Duas vezes. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Você falou três, hein?! **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Então, marca três. [risos] **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ZANCHETA: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Sim. Cidinha do Oncológico. VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Sim. Dé Alvim. Dimitri Sean. VEREADOR DIMITRI SEAN: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Sim. Djalma Nery. VEREADOR DJALMA NERY: Sim, com certeza. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Sim. Elton Carvalho. Elton Carvalho? VEREADOR ELTON CARVALHO: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Sim. Gustavo Pozzi. VEREADOR GUSTAVO POZZI: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Lucão Fernandes. Malabim. VEREADOR MALABIM: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Marquinho Amaral. VEREADOR MARQUINHO AMARAL: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Sim. Moisés Lazarine. VEREADOR MOISÉS LAZARINE: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Profa. Neusa. VEREADORA PROFESSORA NEUSA: Parabéns com louvor. Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Sim. Raquel. VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Robertinho, sim. Rodson Magno, sim. VEREADOR RODSON DO CARMO: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Roselei Françoso. SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Sérgio Rocha. VEREADOR SÉRGIO ROCHA: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Tiago Parelli, ausente do Plenário. São 18 vereadores favoráveis, Sr. Presidente. SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Havendo o número de assinaturas, eu coloco o projeto em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a moção do vereador Rodson Magno do Carmo. VEREADOR RODSON DO CARMO: Pela ordem, Sr. Presidente. SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Pela ordem, vereador Rodson Magno Carmo. VEREADOR RODSON DO CARMO: Queria agradecer a todos os meus pares pelo apoio desse projeto. Muito obrigado. SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Coloco nesse momento-- VEREADOR RODSON DO CARMO: Dessa moção. SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Peço agora, não é, ao vereador Robertinho Mori Roda também que proceda a coleta de assinaturas através dessa votação nominal ao Requerimento 614 do projeto de autoria do vereador Robertinho Mori Roda, que "requer intervenções na passagem da Rua Giacomino Casale com a Avenida Francisco Pereira Lopes, no Parque Arnold Schmidt". Esse não há necessidade da leitura, não é? VEREADOR ROBERTINHO MORI: Não. SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Acho que a ementa do Robertinho está bem clara, não é? VEREADOR ROBERTINHO MORI: André Rebello. VEREADOR ANDRÉ REBELLO: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Azuaite. VEREADOR AZUAITE FRANÇA: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Bira. VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA: Sim. SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Robertinho? VEREADOR ROBERTINHO MORI: Pois não. SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Vereador Roberto, deixa eu só fazer um pedido aqui ao vereador Malabim e ao vereador Elton. No ato da votação, eu preciso que vocês abram o microfone para a gente se certificar, não é? A câmara precisa estar aberta para se certificar que é o vereador que está votando. Isso está na resolução que nós votamos e aprovamos, eu preciso que vocês me compreendam aí, tá? Obrigado. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Bira, sim. Bruno. VEREADOR BRUNO ZANCHETA: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Cidinha. VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Dé Alvim. Dimitri. VEREADOR DIMITRI SEAN: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Djalma. VEREADOR DJALMA NERY: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Elton. VEREADOR ELTON CARVALHO: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Gustavo. VEREADOR GUSTAVO POZZI: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Lucão. Lucão Fernandes? Malabim. VEREADOR MALABIM: Sim. VEREADOR ROBERTINHO MORI: Marquinho Amaral. VEREADOR MARQUINHO AMARAL: Sim. VEREADOR



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ROBERTINHO MORI: Moisés. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Robertinho Mori, sim. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Roselei Françoso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dezoito vereadores favoráveis, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho Mori Roda. Coloco em votação o Requerimento 614, de autoria do vereador Robertinho Mori Roda, que "requer intervenção na passagem da Rua Giácomo Casale com a Avenida Francisco Pereira Lopes". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Peço ainda ao vereador Robertinho Mori Roda também a coleta das assinaturas do Requerimento 615, de autoria do vereador Robertinho Mori Roda, que "requer informações sobre a possibilidade de priorizar a vacinação de pessoas com deficiência no município de São Carlos". **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dé Alvim. Ausente. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Lucão Fernandes. Ausente. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim, com certeza. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Raquel Auxiliadora. **VEREADOR RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Robertinho Mori, sim. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Roselei Françoso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dezoito vereadores, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho-- **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Você me passa [ininteligível], por favor? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não? Eu não ouvi. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** O número para eu anotar, o número do processo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah, desculpa. É o Processo 1.111, Protocolo 1.144, Requerimento 615. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Obrigado. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Onze é do partido... Era do Maluf, 11, 11. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Deputado Federal. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** É o número dele aí, 11, 11. A Raquel está dando risada. Agora é 11 do PP, da Cidinha, e Tiagão e do Mariel. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tiagão. Isso aí. Eu coloco agora em votação, então, o Requerimento 615, de autoria do vereador Robertinho Mori Roda, que "requer informações sobre a possibilidade de priorizar a vacinação de pessoas com deficiência no município de São Carlos". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

manifestando-se os contrários. Aprovado. Agora, nós vamos na Pauta, não é? Nós invertemos, não é, então... Eu acho que vou pôr aqui mesmo. Deixa eu seguir aqui a ordem, não é? Aqui, não é?

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: Exatamente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos lá. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** É o 1.040. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Projeto de lei... Processo nº 1.040/2021, Projeto de Lei 125, da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional especial e crédito suplementar na Prefeitura de São Carlos. O projeto prevê a abertura de um crédito adicional especial no valor de R\$ 2.805.532 milhões e um crédito suplementar no valor de R\$ 759.968,29 mil na Secretaria Municipal de Saúde para viabilizar a realização de despesas com a atenção básica, Santa Casa, média e alta complexidade e o Centro de Referência da Mulher, conforme repasses oriundos de emendas parlamentares dos deputados federais, bem como a gestão da Vigilância Sanitária e da Vigilância em Saúde, Prevenção e Controle de DST/Adis, tratando-se recursos oriundos do superávit financeiro, todos de origem de repasse da União". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 126, Processo 1.043, da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos. Busca autorização para que o Poder Executivo proceda abertura de crédito adicional suplementar no valor de R\$ 30 mil na Secretaria Municipal de Saúde para compra de prótese e aparelho auditivo, conforme emenda parlamentar do vereador Moisés Lazarine, e R\$ 50 mil na secretaria"-- **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** [ininteligível]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah, sim, "R\$ 50 mil na Secretaria Municipal de Governo para cancelar emenda parlamentar... para cancelar emenda parlamentar do ex-vereador Edson Ferreira". **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Gostaria de solicitar votação nominal nesse projeto. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Votação nominal, vereador Robertinho Mori Roda. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Questão de ordem, presidente. Você citou o meu... Emenda Moisés. Eu não entendi essa última leitura. Você citou minha emenda? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** [falha no áudio]. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Desligaram o microfone, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vou tentar explicar aqui. Tem um ofício do vereador Moisés Lazarine, que eu farei leitura para maiores esclarecimentos. "Prezado secretário de Governo, com cordiais saudações, venho respeitosamente solicitar a Vossa Senhoria a liberação da importância de R\$ 30 mil da minha emenda parlamentar à Secretaria Municipal de Saúde para compra de próteses e aparelho auditivo. Certo de contar com vossa atenção, aproveito a oportunidade para reiterar protesto de estima consideração. Vereador Moisés Lazarine". Na sequência, vem um ofício assinado pelo ex-vereador Edson Ferreira: "Pelos cordiais cumprimentos, sirvo da presente para solicitar a Vossa Senhoria o cancelamento do Ofício nº 62/20, de minha autoria, no valor de R\$ 50 mil na Secretaria Municipal de Saúde. Certo de vossa atenção e compreensão, aqui antecipadamente agradeço e reitero o protesto de estima e consideração". Eu entendo, Moisés, provavelmente o Edson Ferreira declinou de encaminhar a emenda dele para esse setor e o senhor está encaminhado. Então, o despacho da prefeitura veio nesse sentido, que para poder realizar essas despesas, não é, suprimindo aquela emenda anteriormente encaminhada pelo vereador Edson Ferreira, está usando a emenda de Vossa Excelência para suprir essa necessidade, tá? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** É isso mesmo, Sr. Presidente, que-- **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** [ininteligível] na Comissão de Finanças e Orçamento. O senhor está correto. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Pela ordem, vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, eu entendo que fica difícil votar sim ou não se uma é uma retirada e a outra, aprovação. Eu, no meu entendimento, votaria contra a retirada do vereador Edson Ferreira, visto que já foi



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

aprovado por esta Câmara no momento, não sei se votaria ou não, e a outra aprovação de uma emenda para tão importante, que são aparelhos auditivos. Não tem problema nenhum nesse processo, que uma é retirada e uma é votação de uma emenda? Pelo menos, do meu ponto de vista.

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Não, vereador Elton, isso é uma das coisas que a gente mais faz, não é, aqui na Câmara Municipal, não é? Trata-se apenas de um remanejamento orçamentário, não é? Ele está tirando de uma ficha e colocando em outra. Está anulando provavelmente porque o vereador... o ex-vereador, talvez, tenha declinado dessa necessidade. Uma vez que o vereador Moisés encaminhou para o mesmo objeto, está apenas complementando, entendeu?

VEREADOR ELTON CARVALHO: Ah, entendi. Tá, entendi.

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Não está retirando--

VEREADOR ELTON CARVALHO: [ininteligível] contemplou, perfeito, a informação.

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: Pela ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Pela ordem, vereador--

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: Pela ordem.

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Lucão Fernandes.

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: Assim, a minha preocupação não é essa do vereador Elton Carvalho, [ininteligível] seguinte: esse recurso que está sendo destinado para essa finalidade, de prótese de aparelho auditivo, isso é para atender a fila, a demanda de fila que está aguardando, só isso. Minha dúvida é só essa.

VEREADOR MOISÉS LAZARINE: É isso mesmo, presidente.

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: É para atender demanda da fila?

VEREADOR MOISÉS LAZARINE: Isso. É isso aí.

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: Muito bem. Tirada... sanada a minha dúvida.

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Votação nominal solicitada pelo vereador Marco Antonio do Amaral, Marquinho Amaral. Preciso padronizar aqui, Marquinho, o seu... não é? Uma hora eu te chamo de Marco Antonio, então Marco... Marquinho Amaral.

VEREADOR MARQUINHO AMARAL: Tudo a mesma porcaria. [risos]

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: É nada. Vereador Robertinho Mori Roda proceda a votação nominal, por favor.

VEREADOR ROBERTINHO MORI: O número do processo, por favor.

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Processo 1.043, Projeto de Lei 126.

VEREADOR ROBERTINHO MORI: André Rebello.

VEREADOR ANDRÉ REBELLO: Sim.

VEREADOR ROBERTINHO MORI: Sim. Azuaite Martins de França.

VEREADOR AZUAITE FRANÇA: Sim.

VEREADOR ROBERTINHO MORI: Sim. Vereador Bira.

VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA: Sim.

VEREADOR ROBERTINHO MORI: Sim. Vereador Bruno Zancheta.

VEREADOR BRUNO ZANCHETA: Sim.

VEREADOR ROBERTINHO MORI: Sim. Vereadora Cidinha do Oncológico.

VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO: Sim.

VEREADOR ROBERTINHO MORI: Sim. Vereador Dé Alvim. Ausente. Vereador Dimitri Sean.

VEREADOR DIMITRI SEAN: Sim.

VEREADOR ROBERTINHO MORI: Sim. Vereador Djalma.

VEREADOR DJALMA NERY: Sim.

VEREADOR ROBERTINHO MORI: Vereador Elton Carvalho.

VEREADOR ELTON CARVALHO: Sim.

VEREADOR ROBERTINHO MORI: Vereador Gustavo.

VEREADOR GUSTAVO POZZI: Sim.

VEREADOR ROBERTINHO MORI: Vereador Lucão.

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: Sim.

VEREADOR ROBERTINHO MORI: Vereador Malabim.

VEREADOR MALABIM: Sim.

VEREADOR ROBERTINHO MORI: Vereador Marquinho.

VEREADOR MARQUINHO AMARAL: Sim.

VEREADOR ROBERTINHO MORI: Vereador Moisés.

VEREADOR MOISÉS LAZARINE: Sim.

VEREADOR ROBERTINHO MORI: Vereadora Profa. Neusa.

VEREADORA PROFESSORA NEUSA: Sim.

VEREADOR ROBERTINHO MORI: Vereadora Raquel.

VEREADOR RAQUEL AUXILIADORA: Sim.

VEREADOR ROBERTINHO MORI: Vereador Robertinho, sim. Vereador Rodson Magno.

VEREADOR RODSON DO CARMO: Sim.

VEREADOR ROBERTINHO MORI: Vereador Roselei, no exercício da presidência, não vota. Vereador Sérgio Rocha.

VEREADOR SÉRGIO ROCHA: Sim.

VEREADOR ROBERTINHO MORI: Sim. Vereador Tiago Parelli, ausente do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Plenário. São 19 votos favoráveis, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: Aprovado. Eu agradeço aí a votação realizada nominalmente pelo vereador-- **VEREADOR ROBERTINHO MORI**: Sr. Presidente, desculpa, são 18 votos favoráveis. O senhor não vota. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: Dezoito votos favoráveis. Obrigado, vereador Robertinho Mori Roda, pelo processo de votação. Entremos, agora, no Projeto de Lei 127, é também da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 100 mil na Secretaria Municipal de Serviços Públicos, emenda parlamentar do vereador Tiago Parelli, e R\$ 50 mil na Secretaria Municipal de Governo para cancelar a emenda parlamentar também do ex-vereador Edson Ferreira". **VEREADOR MARQUINHO AMARAL**: É o mesmo caso da outra. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: Mesmo caso do anterior, não é? Então, os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO**: [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: Agora, em discussão. Solicitou para discutir o projeto-- **VEREADOR MARQUINHO AMARAL**: Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: Pela ordem, vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL**: Eu pediria autorização de Vossa Excelência, vou me retirar da sessão que eu estarei indo aí no gabinete de Vossa Excelência para assinar as leis que foram aprovadas para serem encaminhadas ao Sr. Prefeito municipal. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: Está autorizado. O senhor vem rapidamente para cá que eu estou aqui aguardando-o. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL**: [ininteligível]. [risos] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: Obrigado. Eu quero, nesse momento, colocar em discussão o Projeto de Lei nº 45-- **VEREADOR LUCÃO FERNANDES**: Pela ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: Quem? Pela ordem-- **VEREADOR LUCÃO FERNANDES**: O vereador Marquinho já se ausentou, não? Ele está aí ainda? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: O vereador Marquinho se ausentou. O senhor-- **VEREADOR LUCÃO FERNANDES**: Então tá bom. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: Nada. Então, eu coloco agora em discussão o Projeto de Lei nº 45, Processo 425, que "altera dispositivo da Lei 19.950, de 15 de dezembro de 2020, que dispõe sobre o Código de Obras e Edificações do Município de São Carlos, e dá outras providências". Processo 2.112, da Prefeitura Municipal de São Carlos, Ofício 56/21. Vereador Moisés Lazarine está inscrito para discutir o projeto em comento. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE**: Bom, Sr. Presidente, bom dia, boa tarde. Bateu na fiação aqui e derrubou o celular. [risos] **VEREADOR MOISÉS LAZARINE**: Boa tarde a todos, Sr. Presidente, população. Pedi para discutir esse processo em especial na sessão... Deixa eu só abrir aqui no outro celular o projeto de lei. O Capítulo 2... Só um minutinho, Sr. Presidente, que ele saiu aqui. O tema da... o assunto da Casa de hoje, começamos a falar justamente sobre os servidores, Sr. Presidente, e não poderia deixar de destacar aqui justamente quando se fala de algumas competências, não é, o direito a responsabilidades, que está lá no Capítulo 2, dos direitos e as responsabilidades do município, não é? E nós sabemos, considerando as dificuldades, foi falado em especial do atraso, inclusive, do salário dos servidores, o vereador Elton fez questão de destacar algo muito importante, que os trabalhadores jamais, também concordo com essa posição, podem ficar sem o seu... o atraso dos seus salários, e além do mais, que nós não podemos deixar de ter essa tal de empatia pelo salário dos servidores, esse processo em si que fala de Código de Obras, ele é algo que eu, inclusive, na época ainda que o... do mandato passado era o secretário da Habitação João Batista Muller, não é, que ocupava o cargo de secretaria, ele é testemunha de quanto eu estive lá ajudando a cobrar, até porque, infelizmente, a prefeitura, nesse um ano de pandemia, ela... grande parte, a maior parte dos setores está trabalhando em home office, está trabalhando a distância. Só que eu tenho certeza que todas as secretarias estão extremamente penalizadas pelo fato de a prefeitura não ter um processo,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

uma digitalização de todos os processos, em especial esse que diz respeito do que nós estamos votando agora, que é o Código de Obras. Então, eu já tenho o requerimento onde pede a informatização, digitalização dos processos da saúde em especial, não é, o prontuário eletrônico. Eu já tenho o requerimento do mandato passado no que diz respeito a isso, e não é diferente com essa questão do Código de Obras. A gente sabe que muitos trabalhadores, em especial da Habitação, acabam sendo inviabilizados a trabalhar pelo fato de não ter a informatização por completo na Prefeitura Municipal de São Carlos. E nós falávamos aqui, os vereadores que nos antecederam, justamente dos trabalhadores que estão com os seus salários penalizados. Eu por diversas vezes, Sr. Presidente, aqui, na Seção 1, onde se fala do município, o art. 4º, ele fala da competência da Prefeitura Municipal de São Carlos, que é a aprovação do projeto, os licenciamentos de obras de edificações públicas, particulares, de construção, demolição e reforma. Para isso acontecer depende-se de funcionário público, funcionalismo público. Se estiver trabalhando em casa, home office, e não tiver um sistema de informatização que favorece, que beneficia e que eles têm acesso a todos os processos, como é que esses servidores vão estar aprovando esses processos e adiantando esses processos? Até porque como... Eu citei o ex-secretário da pasta na época, o João Batista Muller, na época ele é testemunha de quantas vezes eu fui lá para cobrar obras, e várias obras, diversas obras que estavam esperando visita técnica da prefeitura, a liberação, licenciamento da construção, e pelo fato de muitos servidores estarem em casa e impossibilitados de trabalharem, praticamente o servidor estava em casa recebendo, mas sem condições de trabalhar, ou seja, apenas estava recebendo... Isso não é apenas... isso que acontece apenas na Secretaria de Habitação, é praticamente toda a prefeitura, pelo fato de não ter um sistema de informatização prático, hábil e funcional para toda a prefeitura municipal. Isso não é só em São Carlos, é no Brasil. Então é uma sugestão que eu faço, é um apelo que eu faço, porque a gente sabe que uma obra, uma simples casa de um bairro que estava aguardando a liberação dessa obra, era cinco, seis pessoas [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Solicito ao técnico Emilio que conceda o tempo para o vereador concluir a sua fala. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Só para concluir, Sr. Presidente. Então, realmente os cinco minutos não foram suficientes, mas eu quero tentar já encerrar minha fala, sugerir, Sr. Presidente, vereadores aí, que a gente ficar atento a essa questão, em especial a fala do próprio vereador Elton, onde ele realmente menciona que os trabalhadores estão em home office recebendo, mas realmente era para eles estarem trabalhando, e ele citou isso justamente pelo fato de o RH não ter dado condições de garantir que o salário de servidores fosse gerido, que fosse todo o processo administrativo contabilizado ali. Se isso aconteceu no próprio RH, imagina em outras secretarias que não dependem tanto de tanta urgência como, por exemplo, muitas vezes não é tratada uma urgência uma liberação de uma obra, por exemplo. E nós estamos falando aqui de muitas obras que deixam de ser aprovadas, e é um dos poucos serviços essenciais que estão funcionando, deixando de gerar emprego, deixando de gerar renda, deixando de gerar o sustento para o pai de família, porque nós estávamos questionando há pouco o fato de os servidores ficarem sem salário, mas o fato de os servidores também ficarem em casa tendo salário... porque quem banca o salário dos servidores é a população como um todo, são todos os pagadores de impostos, inclusive o próprio salário do servidor público que retorna para o comércio, para a indústria, para movimentar a economia da cidade. Então, seria loucura a gente defender que os servidores não pudessem ter o seu salário. Tem que ter o seu salário, mas também tem que ter a capacidade produtiva plena de trabalhar em home office, e um servidor que não tiver uma capacidade técnica plena de trabalhar, nós, vereadores, temos que cobrar da prefeitura que se não tiver condição de trabalhar plena, de forma plena em home office, que ele... que a secretaria, então, trabalhe de forma parcial, porque essa secretaria não pode penalizar diversos outros trabalhadores, que uma obra, por exemplo, que deixa de ser aprovada... Tem obras em casas aí que chegam a gerar 30, 20 empregos direto, fora peças, fora material de construção, fora vários outros itens que deixam a economia



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

funcionar. Então, é o meu apelo, que eu faço, em especial na aprovação desse processo. Sem dúvida, estarei votando favoravelmente, mas é um apelo que eu faço à toda prefeitura, um alerta, na verdade, para que nós venhamos a repensar o sistema de trabalho home office para que garanta a celeridade a todos os processos em todas as secretarias, seja na de Obras, seja na Secretaria de Habitação, seja em qualquer... qual for a secretaria, em especial também ao RH, para que não venha a faltar salário para o trabalhador, mas também ao setor de TI, por exemplo, que a gente sabe que eles estão trabalhando muito mais agora, não é? O setor de TI continua, estão entre os essenciais, estão trabalhando muito mais do que trabalhavam antes. E que garanta a estrutura técnica para que as outras secretarias possam funcionar na sua plenitude, e garantir que processos como esse tão importantes, do Código de Obras, não venham a ficar parados muitas vezes nas gavetas, naqueles armários lá juntando poeira, e obras, muitas vezes, deixando de ser autorizadas e aprovadas no início da sua obra, e muitos trabalhadores ficando desempregados, impossibilitados de levar o sustento e o seu pão de cada dia para dentro da sua casa. Então, empatia é pensar também no setor privado, é pensar no setor que carrega o setor público. Quem carrega nós, vereadores, os servidores, seja do Executivo, Legislativo ou Judiciário, é toda a população que paga os seus impostos rigorosamente ali, porque os boletos, infelizmente, não ficaram em casa. É isso aí, Sr. Presidente. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Moisés. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Só para eu votar corretamente. Eu pensei que o que nós fôssemos votar é a correção do texto do Código de Obras, que tinha alguns erros a serem corrigidos. É isso que nós vamos votar ou é outra coisa? Porque eu fiquei confuso agora, depois da discussão desse projeto de lei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero aproveitar o ensejo, então, não é, para eu poder dar uma clareada nesse projeto-- **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** É por isso que eu perguntei se o nosso ex-presidente, o vereador Marquinho, tinha se ausentado, porque como foi ele que solicitou a retirada, e uma vez que ele fala que retorna sem nenhum problema, eu gostaria que ele fizesse encaminhamento de votação, porque nas falas a gente poderia ter, assim, algum prejuízo de alguma forma que a gente coloca as palavras, e foi o que aconteceu aí, o vereador Azuaite começou a ficar em dúvida. Por isso que eu queria que o vereador Marquinho Amaral pudesse fazer o encaminhamento de votação, mas tudo bem. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Pela ordem, Sr. Presidente. Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sem prejuízo do tema discutido e trazido da minha parte nessa Casa, estou de acordo, inclusive, com o Marquinho. Não tem nenhuma alteração, em especial, na minha fala em relação ao teor. Creio que os vereadores aqui são muito bem esclarecidos, o processo já passou por todas as comissões, não teve nenhuma alteração depois que o projeto entrou em pauta. Então, considerando que não teve nenhuma alteração, a minha discussão, ela não altera o projeto que está em pauta, então não vejo motivo para nenhuma 'polemização' e nenhuma... Eu fiz apenas a questão de discutir esse processo e mostrar, aproveitar que nem todos os secretários, nem todas as pessoas do Poder Executivo estão conseguindo ter acesso nesse momento, eu estou aproveitando esse expediente justamente para trazer esse ponto que diz respeito, sim, a esse processo, mas não... A minha discussão não alterou o projeto que já está nesta Casa e que todos os vereadores, acredito, que minimamente tenham lido o processo antes, ou até porque já passou em outras comissões. E a minha fala não alterou o processo, apenas eu aproveitei esse expediente para esclarecer e solicitar o apoio de todos os órgãos da prefeitura, para que consigam dar celeridade em todos os processos dentro do ponto que eu trouxe de discussão na tarde de hoje. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu gostaria-- **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Pela ordem. Muito obrigado a lucidez do vereador Moisés e a contribuição dele. Me esclareceu plenamente. Vou votar favorável, é claro. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Azuaite. Eu quero... Já que o processo está em discussão, queria também dar a minha contribuição aqui. O processo que está em discussão é o Processo 425, Projeto de Lei 45, que "altera dispositivo da Lei 19.950, de 15 de dezembro de 2020, que dispõe sobre o Código de Obras e Edificações do município de São Carlos, e dá outras providências". Esse Código de Obras, ele foi votado o ano passado, salvo engano, no dia 15 de dezembro de 2020, uma série de intervenções, um trabalho técnico muito bem elaborado pela Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano. Ele traz uma contribuição com todo o método construtivo, ocupação da área construída, se a área tem que ser permeável ou não, não é, o tipo de elevador, os recuos... Estou resumindo aqui o que trata o projeto. O projeto, ele traz também a necessidade no caso da dispensação de alguns laudos elaborados por engenheiros, dependendo do tamanho da área a ser construída, ele trata da questão também dos recuos admitidos na questão de 5% entre aquele projeto executado e o aprovado no limite de 50 centímetros, ele traz uma série... E eu quero fazer aqui, mais uma vez, não é, sempre falando sobre esse assunto, valorizando o Legislativo, tanto na pessoa dos ex-presidentes, Marquinho Amaral e Lucão Fernandes, um porque fez o concurso público e o outro porque acabou contratando aquelas pessoas que foram devidamente aprovadas nesse concurso. E não estou desviando aqui a atenção do projeto, até porque foi elaborado por esses analistas do Legislativo, pelo nosso procurador, não é, um detalhamento muito, mas muito bem elaborado, falando, na verdade, das principais alterações desses projetos. E esse projeto especificamente aí elucidado pelo vereador Moisés Lazarine, ele traz, na verdade, alguns erros de digitação, não é, que foram pontuados aqui pelos analistas do Legislativo, da necessidade de alteração. Então, trata aqui uma alteração pequena no art. 43, que fala da questão do Habite-se, não é? Na verdade, ele faz a substituição: "Em casos excepcionais poderá ser emitido o Certificado de Conclusão de Obras, o Habite-se em edificações comerciais e não utilizados sem apresentação do AVCB, CLBC", que é aquele alvará do bombeiro, não é, que todos nós conhecemos, e vínculo... "vinculando", melhor, não é, "a apresentação dessas licenças de funcionamento". Ou seja, se o barracão que o cara construiu não está em execução ainda, não está em funcionamento, dispensa-se esse atestado de bombeiro para que... acaba contribuindo para o processo construtivo, e no momento que for alugado ou a área que for utilizar, não é, terá aí, sim, que preparar o projeto de AVCB, não é? De repente, o cara vai trabalhar com inflamável, ele precisa de um tipo de análise; de repente ele vai trabalhar lá com um simples depósito na oficina mecânica, é um outro tipo de análise que é feita. Enfim, eu só pedi para discutir o projeto tratando, obviamente, que esse projeto cuida de toda a relação de obras do município de São Carlos, não é? Deixar isso muito claro. No que tange aí a fala do vereador Moisés Lazarine também, a segunda parte, ou a terceira, talvez, no que diz respeito aos processos digitalizados, eu entendo e quero sugerir à Prefeitura Municipal de São Carlos, uma vez que nós estamos nesse momento discutindo o Plano Plurianual, e isso requer investimentos, que a prefeitura coloque no PPA e que traga para a gente votar o processo de digitalização dos processos administrativos. Não só pela morosidade, mas muitas vezes a gente encontra aos arredores da prefeitura esses meninos que são contratados para aprender, não é, inclusive recebem o nome de aprendiz, carregando pacotes e mais pacotes de secretaria para secretaria, com carrinho, muitas vezes trazendo problemas ergométricos, não é, para... comprometendo a sua coluna, e eu penso que um processo administrativo digital não funciona muito bem hoje nos setores da Justiça, Ministério Público, enfim. Seria muito importante, não é, principalmente a agilidade, como disse o Moisés Lazarine aqui, facilitaria muito. Então, eu penso que isso ajudaria, economizaria, contribuiria com o meio ambiente, não precisaria desse monte de papel que tramita aqui, vem toda semana esse monte de papelada. Então, eu penso que um processo digitalizado daria celeridade muito grande, inclusive para o município, que vai entrar com processo lá para aprovar o Código de Obra, para aprovar uma



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

obra, não precisaria ficar se deslocando até a secretaria, faria um despacho lá por meio da rede mundial de computadores e faria a comunicação tranquilamente com os setores da prefeitura. O vereador Marquinho Amaral está aqui comigo, acabou de chegar, contribuindo que isso já acontece em várias cidades e que isso pode nos ajudar muito também na nossa cidade. Então, era isso que eu queria contribuir na tarde de hoje. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Então, vamos votar. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Em votação. Projeto de lei... Processo 425, Projeto de Lei nº 45, que "altera o dispositivo da Lei 19.950, de 15 de dezembro de 2020, que dispõe sobre o Código de Obras e Edificações do município de São Carlos, e dá outras providências". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho está aqui do meu lado também votando favoravelmente, tá? Então, aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Eu tenho aqui a inscrição para fazer uso da explicação pessoal os seguintes vereadores: vereador Bruno Zancheta, vereador Djalma Nery, Moisés Lazarine, Bira e Lucão. Então, eu passo a palavra, então, ao vereador Bruno Zancheta. Azuaite está pedindo para se inscrever? Está se inscrevendo? Está sem o som. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Já estou inscrito. Eu já estou inscrito. Acho que eu fui o último aí nos... Eu pus no chat. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah, deixa eu ver o chat aqui. Isso, Azuaite. Eu não vi o chat aqui, me perdoa, tá? Mas está aqui o Azuaite, então. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Tá. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Estava votando, eu não me atentei ao chat aqui. Então, com a palavra o vereador Bruno Zancheta. Não, acho que vai dar certinho. Pelo tempo regimental de cinco minutos. [troca de presidência] **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa tarde, presidente. Boa tarde, vereadores e vereadoras. Utilizando a explicação pessoal para trazer alguns temas que entendo serem de grande relevância nesse momento. O primeiro deles, presidente, é trazer os três temas de forma englobada: a questão do salário dos servidores, que já foi trazida por outros vereadores, a questão do kit escolar, e a questão dos restaurantes populares da semana passada, que foram, sim, reabertos, não é? Acho que foi até a vereadora Raquel quem comentou: "É, tardou, mas veio". Aí, vereadora Raquel, a gente poderia usar aquele ditado, não é? "Antes tardar do que falhar". Mas tem certas coisas que não podem nem tardar e nem falhar, porque nós temos crianças esperando esse kit escolar. E os servidores, e aí eu fiquei imaginando, vereador Lucão, nosso presidente da Comissão de Saúde, aquela enfermeira que está na linha de frente que, infelizmente, não recebeu o salário e às vezes o filho: "Mãe, e o ovo de Páscoa?". Olha, e ela não recebeu o salário. Então, a prefeitura precisa olhar com mais sensibilidade, precisa ter sensibilidade, precisa se colocar no lugar das pessoas quando trata desse tema. E aqui eu não queria culpar o secretário Mário, não, que tem feito um grande trabalho; é a gestão como um todo, não é? Precisa uma gestão mais humana, que se coloque no lugar das pessoas. Acredito que esse tem que ser o recado, e essa questão do salário [falha no áudio] que essa gestão em muitos casos não quer discussão. Em outras discussões, não é, a questão do Covid, que outros vereadores também já comentaram. O jornal Primeira Página noticiou, só de fevereiro para março, São Carlos cresceu 119% o número de casos, a preocupação muito grande, enfim, que é a questão das barreiras sanitárias, que seria também uma solução, não é? Em uma das reuniões que participamos até com o coronel Samir... Respeito todo o trabalho e parabeno todo o trabalho que o coronel Samir tem feito na questão da segurança pública, enfim, o olhar para os guardas municipais, mas ele naquela reunião: "Olha, nós temos 19 entradas, não dá para fazer a barreira sanitária". E aí, eu fiquei... não é? E aí, fui pesquisar um pouquinho melhor. Nesse final de semana, por exemplo, o município vizinho nosso, de Araraquara, fez, não é? Araraquara em poucos dias mais de 1,4 mil veículos passaram por essa barreira e, em três dias, eles pararam 330 veículos, só para que a gente tenha um dado, muito próximo à Páscoa. Trezentos e trinta nós tivemos três testes positivos, não é? Então, é um trabalho preventivo e que funcionou no município de Araraquara. E aí, a gente poderia



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

falar: "Mas só em Araraquara?". O Broa, por exemplo, [falha no áudio] no final de semana... Claro, nós não podemos comparar a magnitude, mas o Broa fez e funcionou. Então, 330 testes rápidos, vereador Lucão, três positivos em Araraquara. Seriam três pessoas para quantas dessas pessoas iriam passar? Então, uma medida simples e que talvez nos ajudasse a achar um denominador comum. Seria uma das várias saídas que têm sido propostas e que a gestão tem demorado para tomar uma atitude. Outra coisa, eu, nas primeiras sessões, fui um crítico de várias atitudes do governador, mas uma das primeiras vezes ele foi sensato, que foi a vacinação dos professores e dos profissionais de segurança, não é? E o estado de São Paulo é o estado que mais vacinou, e hoje nós chegamos, vereador Lucão, a 10% do estado vacinado. E só trazendo notícia ruim, não, queria trazer hoje uma boa notícia e citar um exemplo que foi noticiado pela grande mídia. Um amigo, que é o Robert Leandro Chaves, ficou mais de 20 dias internado, foi entubado, enfim, o desejo dele era só conhecer o filho e, graças a Deus, o Robert teve alta e pôde conhecer o seu filho, enfim. Então foi um caso que foi noticiado até pela grande... os grandes jornais, a grande mídia, o são-carlense, graças a Deus, mais uma pessoa que venceu a Covid com muita persistência, muita luta. Eu conheço toda a família e, infelizmente, uma vida foi ceifada dessa família pela Covid, mas, graças a Deus, o Robert está bem, se recuperou e vai poder ver o filho em sua plenitude, graças a Deus. Para encerrar, eu tenho um minuto e eu vou tratar desse tema bem rápido. Parabenizar o vereador Robertinho enquanto presidente da Comissão da Pessoa com Deficiência, tenho certeza que esse também é o recado do vereador Bira, por propor a questão da vacinação nas pessoas com deficiência. Essa é uma prioridade, e eu queria trazer também outros dois grupos que nos procuraram, mas com certeza procuraram outros vereadores também. O primeiro deles é todo o departamento de Defesa Animal, que é um serviço essencial, e o departamento de Defesa Animal não paralisou as atividades. O Fernando e toda a equipe têm trabalhado todos esses dias. Então, foi uma solicitação. Eu vou estar protocolando uma moção de apelo para que esses profissionais sejam também incluídos. Eles realizam um grande trabalho, fiscalização, enfim, recolhimento dos animais. Então, é uma classe também que precisa ser vacinada. E a outra, não é, que foi discutido isso na audiência, são os nossos profissionais, nossos servidores da cidadania, não é, que também não paralisaram o serviço, não paralisaram os atendimentos. Então, acredito que eles têm contribuído... E, para concluir, têm contribuído de forma ímpar. E são duas categorias que precisavam também, com muita celeridade, com muita agilidade, que fossem colocados na vacina como prioridade. Então, quero agradecer pelo tempo. Boa tarde a todos os vereadores, e eu fico à disposição para a gente avançar sempre. **SR. PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Olá. O próximo inscrito é o vereador Djalma Nery pelo tempo de até cinco minutos. **VEREADOR DJALMA NERY:** Obrigado, vereador Robertinho. Boa tarde a todos e todas. Boa tarde, população de São Carlos. Bom, primeiro eu queria fazer um comunicado rápido à Casa, um convite. Amanhã, dia 7, às 19h, nós vamos realizar uma Audiência Pública com o tema "Os impactos da pandemia da Covid-19 sobre os direitos das crianças e adolescentes no município de São Carlos, com apresentação de um documento elaborado Pró-Fórum de Direitos Humanos de São Carlos e diversos... duas secretárias municipais, a secretária de Infância e Juventude e a secretária Glaziela, vereadora Raquel e vereador Roselei também vão estar presentes. Queria convidar todos os demais vereadores e vereadoras para participarem desse importante debate e convidar, também, a população para participar através das redes sociais, enviando perguntas, comentários, e também através do canal 8 da NET e da Rádio São Carlos. Bom, eu me inscrevi para fazer uma fala muito rápida, Robertinho, vereadores e vereadoras, que é para pedir respeito, não é? Eu estou há muitos dias incomodado com a maneira como, especialmente uma ou duas, e é realmente uma ou duas pessoas, têm se expressado de forma sistemática e repetida, não é? Eu falo de um ou dois vereadores dessa Casa, não é, se expressando de forma grosseira em grupos de WhatsApp, de forma violenta, virulenta, nas falas da Tribuna, e até no chat dessa plataforma. Isso é inadmissível. Quando a gente iniciou essa legislatura, havia uma



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

expectativa de que eu, que sou taxado por alguns de radical, teria uma postura sectária, uma postura violenta. Eu estou dando provas contrárias nesse sentido; tenho dialogado de maneira muito tranquila com todos, com todas. Não acho que todos têm que pensar como eu, eu sou totalmente aberto a divergências, a diálogos, a conversas, com pessoas que pensam de maneira oposta a mim, não tem problema nenhum, mas tem que haver respeito. Tem que haver diálogo, tem que haver o mínimo de honestidade. E a gente está assistindo, infelizmente, uma pessoa especificamente nessa Casa que tem feito uso da palavra reiteradamente para atacar sistematicamente companheiros da Casa, para taxá-los de maneira virulenta, para tentar colocar um estigma de que nós estamos contra à população, que... Enfim, não vou nem reproduzir aqui, mas eu queria de fato pedir que toda Casa, toda a Câmara Municipal de São Carlos se unisse para que a gente conseguisse avançar nas pautas importantes de maneira respeitosa, buscando convergências, com debates francos, fraternos, honestos, onde o centro seja a política, e não as pessoas, de forma direta, objetiva. População não quer mais ver baixaria. A legislatura passada foi, infelizmente, manchada por muita baixaria, por muito ataque raso. Isso desmoraliza o Poder Legislativo, isso desmoraliza a política, isso desmoraliza o nosso trabalho e, infelizmente, prejudica, e muito, o andamento do nosso trabalho aqui na Casa e na cidade como um todo. Eu acho que ideias têm que ser debatidas, as pessoas têm direito a expressarem ideias, opiniões, propostas, divergirem de maneira fraterna, franca, mas não de se atacarem, de se acusarem. Que a gente possa deixar esse capítulo para o passado, que a gente possa de fato desenvolver um novo trabalho de diálogos construtivos. Isso se faz na prática, sem gritaria, sem golpe baixo, sem jogo sujo, sem acusações sistemáticas. Eu vou pedir... É uma ínfima minoria. Eu tenho, assim, o orgulho de dizer que eu tenho ótimas relações dos 20 vereadores, para além de mim, dos 20 outros vereadores e vereadoras, com praticamente 18 deles relações perfeitas. Agora, realmente tem uma situação difícil com um vereador dessa Casa, que tem forçado a mão e tem exagerado de maneira, assim, reprovável, e eu peço que os demais colegas e colegas, que a gente se una para não deixar que esse tipo de coisa se generalize, para não deixar que a atuação da nossa Casa continue se desmoralizando. Vamos debater com argumentos, com base, com falas sóbrias, educadas, respeitadas. É assim que se constrói a democracia, é assim que eu quero ver a nossa cidade, o nosso país avançando, sem essa polarização contraproducente, uma polarização burra, que é reducionista, que diminui o debate. Nós somos inteligentes, pessoas capazes de produzir bons resultados para o município. Então, eu peço esse esforço conjunto da nossa Casa na prática para que a gente possa avançar conjuntamente. Obrigado. **SR. PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pois não. O próximo vereador inscrito, Moisés Lazarine. [troca de presidência] **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sr. Presidente em exercício, assumindo agora o presidente desta Casa, o Roselei, população que nos vê e nos ouve. Quero aproveitar a fala dos vereadores que nos antecederam e justamente pedir isso, respeito. Respeito à ciência, respeito à divergência de ideia, respeito à democracia, respeito ao contraditório, porque eu percebo, Sr. Presidente, que ao mesmo tempo que pedem união e respeito ao contraditório, respeito à democracia, respeito à opinião alheia, quando se trata de algumas opiniões parece que o respeito não é recíproco. A gente vereadores, e aqui quando eu falo no uso da fala na Tribuna, em momento algum eu me dirijo em especial a um vereador ou outro, porque a maioria, a maior parte dos vereadores na Câmara sabe muito bem que eu divirjo, posso divergir de ideias e ideologias, mas não de pessoas. Eu tenho um respeito pelos 20 vereadores dessa Casa, em especial, principalmente a todos que se colocam à disposição de lutar pelos menos favorecidos, não é, e pelas pessoas que mais necessitam, que é a população que depende do estado, que depende do poder público. Então, quero deixar aqui que a Câmara realmente precisa se unir em torno de um debate democrático, amplo e respeitoso. É muito fácil quando muitas das vezes a gente quer exigir do outro um respeito mesmo que ele esteja muitas das vezes sendo desrespeitoso com palavras adocicadas, não é, muitas vezes falsas, muitas vezes mentiras, e aí quando a gente fala muitas vezes, não é, vem com... muitas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vezes com doces mentiras, e muitas vezes quando nós acabamos apresentando algumas duras verdades, amargas verdades, acaba não sendo muito conveniente. Mas eu acho que o respeito, ele tem que ser recíproco. Aqui, a gente tem vários vereadores sérios que não têm polarizado, que não têm rotulado nenhum vereador nem outro, e quando ele tenta expor, em especial aqui [ininteligível] esteja se referindo ao grupo de vereadores que faz parte do enfrentamento ao Covid-19, ali foi criado esse grupo justamente para um debate de opinião. Agora, quando a gente vê na Tribuna pessoas usando a Tribuna tentando rotular, seja de 'bolsonarista', seja de 'lulista', de 'dorista', seja de qual for o partido ou qualquer coisa, mesmo que seja com palavras, não é, o vocabulário que muitas vezes nem sempre é tão nítido para a população, aí aparentemente essas pessoas são educadas, essas pessoas são as que querem a paz, que querem a democracia. Tiveram pessoas já que usaram essa Tribuna na tarde de hoje que foram muito mais exaltadas que muitos vereadores aqui, e nem por isso eu vou desrespeitar a atitude de cada um dos que usaram a Tribuna na tarde de hoje e nos demais dias. Eu tenho que respeitar cada um deles. Cada um tem a sua forma de expressar. Jamais posso querer cercear o direito de um vereador expressar o que pensa, o que fala, querer usar mecanismo administrativo, como já está sendo usado nessa Casa, não é, em especial aí para dois vereadores, e essa pessoa que nos antecedeu, ela já sabe muito bem qual é o mecanismo que já estão tentando usar para cercear, e para cada um dos mecanismos que usarem, para tentar usar a Comissão de Ética ou seja o que for, que vierem para cima de pessoas que querem trabalhar de forma séria e honesta também, nós usaremos o mesmo artifício, fazendo duas ou três também ações contra. Então, é muito simples e fácil falar de democracia e de respeito ao contraditório com palavrinhas, aparentemente, educadas, mas vive procurando judicializar as questões e ir contra os interesses da população. Então, povo, abra o olho! Nós... Por mais que muitas vezes um ou outro vereador em algum momento se exalta nas suas palavras, na forma de colocar o seu ponto de vista, isso não dá motivo para que outros pares queiram aqui criar uma certa rejeição por parte da Casa contra o X ou Y justamente para tentar calar aquela voz ou tentar impedir que aquela pessoa expresse a sua opinião. Então, fica aqui também a minha posição. Devemos, sim, respeitar a posição de cada um, independente de que partido pertence, independente de qual grupo político que pertença, mas que o interesse da população venha sempre estar em primeiro lugar, acima de qualquer interesse partidário e político venha [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Conclua, vereador. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Só para concluir, Sr. Presidente, rapidão. Então, que venha ao interesse do povo, Sr. Presidente. Então, eu quero agradecer e chamar, convocar essa mesma união dessas palavrinhas mágicas, não é, que foram usadas por um dos vereadores que nos antecederam aí, não é, que o respeito, a união, o diálogo construtivo e que palavras sóbrias realmente venham a ser sóbrias também na prática, e não depois ficar buscando usar palavras sóbrias, buscar... pedir união política na prática e nos bastidores tentar usar o regimento, tentar usar a Comissão de Ética e tentar usar outros mecanismos para tentar cercear e calar aqueles que os incomodam. Então, fica assim. Essa é a minha fala na tarde de hoje, Sr. Presidente. Boa tarde, e muito obrigado a todos os vereadores. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Moisés. Eu passo agora a palavra ao vereador Bira, para explicação pessoal, no tempo regimental de cinco minutos. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa tarde, Sr. Presidente Roselei, às vereadoras, aos meus amigos vereadores, ao público que está nos assistindo pelas mídias sociais em geral. Bom, eu venho, na minha explicação pessoal, falar sobre vacina, e já de antemão cumprimentar o meu parceiro e vizinho de gabinete, o Robertinho Mori, pela excelente postura que tomou, não é? Vacinar os deficientes. São pessoas indefesas, são pessoas que têm vulnerabilidade também, não é, Robertinho, que faz parte junto da comissão de Covid com o vereador Bruno Zancheta. Então, parabéns pela atitude, não é, bem lembrada dos deficientes. E falando de deficiente também, a gente ficou muito feliz agora em ver, não é, presidente, coveiro sendo vacinado. É uma profissão muito importante, [ininteligível] enxergava com muito bons olhos,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

igual a todos os vereadores, mas ficamos felizes que chegou a vez deles também, não é? Ainda agora, na sequência, a gente vendo a Guarda Municipal sendo vacinada, não é, também, a PM. Então, essas pessoas que também estão na linha de frente direta, não é, em vários turnos. E eu também pensei de muitos setores que precisam ser vacinados, sempre citando alguns, igual eu citei do lixeiro, mas eu vejo também uma suma importância, presidente, em vacinar também os fiscais. Os fiscais, que vêm fazendo um trabalho diuturnamente, fiscalizando chácaras, fiscalizando comércio, junto com quem? Com a Guarda Municipal, com a Polícia Militar. Então, a gente vê um pouco de diferença os fiscais não serem vacinados juntos. Então, para o fiscal isso aí é um tapa na cara, porque ele vai andar com PM e com a Guarda, e eles vão estar sem vacina. Os dois grupos vacinados e os fiscais sem vacina. Então, eu gostaria que a Sra. Crislaine, uma grande amiga minha, uma excelente profissional, o Marcos Palermo, pessoal da saúde, revissem essa situação do pessoal da fiscalização. Já que eles estão na linha de frente junto com os guardas, é que nem eu falei, é um tapa na cara para eles estarem trabalhando com dois agentes vacinados e eles, não. Eles se sentem como? E a fiscalização é muito importante no trabalho, na atuação. Você imagine se eles brecaem e falarem que não vai fazer fiscalização à noite, o que... Vai sobrar para a Polícia Militar e para a Guarda Municipal? Não, depende de um fiscal, que tem um trabalho. Então, na minha explicação pessoal, gostaria que a Sra. Crislaine, o Marcos Palermo, pessoal que está aí conduzindo as vacinas, que dessem uma olhada, não desmerecendo as outras colocações, as outras profissões, mas esses profissionais, eles estão direto, direto trabalhando, de domingo a domingo. Enquanto a gente se recolhe no devido horário, eles trabalham até altas horas. Você pode ligar para o coronel ou para a Guarda, eles estão sempre com demanda. Então, que olhasse também com carinho para o pessoal da fiscalização. Tem mais pessoas, que nem eu falei, no serviço público; nós temos diretor, temos secretário, que a gente está sempre vendo na rua também. Mas a fiscalização, ela tem sido muito importante e atuante no controle de alguns eventos irregulares. Então, a minha explicação pessoal é essa, presidente, na tarde de hoje, que encarecidamente a... parabenizando a Crislaine, o pessoal que vacinou, os coveiros e outros demais profissionais, que olhasse também para o fiscal, porque ele trabalhar com dois vacinados do lado e saber que ele não teve o mesmo direito não ficaria legal, tá bom? Sem mais, presidente. Uma boa tarde a todos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bira. Passo agora a palavra ao nosso ex-presidente, sempre presidente, vereador Lucão Fernandes, para uso da explicação pessoal pelo tempo regimental de cinco minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Bom, eu usei expediente hoje para tratar de alguns assuntos. O primeiro que eu disse, que muitas vezes as pessoas não comentam, é que eu falei uma fala elogiando o nosso vice-prefeito pela audiência que nós tivemos na semana passada, o encaminhamento que nós fizemos, uma solicitação do vereador Elton Carvalho, e falei da importância dos encaminhamentos e do esforço que ele está tendo não só nesses trabalhos relacionados à Covid, mas também em outros assuntos, mas essas coisas parecem que não se comentam. O segundo assunto que eu falei foi a questão de a prefeitura não ter pago os vencimentos dos servidores. Prefeitura não deixou de descumprir nada. O que acontece? Já de um bom tempo para cá acaba pagando logo no início, no comecinho, ou final do mês. O que acontece com a gente? A gente acostuma também a receber isso e a gente acaba assumindo os nossos compromissos e acaba pagando tudo isso nessa época. Como dessa vez houve problema e a prefeitura resolveu pagar um pouquinho mais para frente, gerou esse problema, o que eu acabei também falando aqui, lamentando até o não pagamento, está certo? Foi essa a palavra que eu usei, lamentando o não pagamento, antecipando o dia da Páscoa, que o cara... o camarada conta, daí ele acabou mudando a sua logística de conta, de pagamento, está certo? E o terceiro assunto que eu trouxe foi de um assunto que eu fui procurado muito hoje pela manhã, de servidores que estão saindo de férias, que me parece que tem recursos que têm que receber antes da sua saída, que não estão recebendo ou não receberam, e isso pode juridicamente trazer, eu não sei, eu não sou advogado, mas me parece que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

juridicamente pode trazer algum transtorno para a prefeitura. Então, eu também lamentei o não pagamento, uma vez que o servidor tem o seu direito de sair de férias e receber também o seu vencimento. Então, essa foi a minha fala na tarde de hoje. Eu não escondo de ninguém, até não tenho nem como esconder, que o meu partido é o MDB, nós temos o nosso presidente da Câmara, que é do nosso partido, e também vice-prefeito, Edson Ferraz, que é do MDB. Temos o secretário João Batista Muller, que também figura no quadro do nosso partido, mas isso não quer dizer que se houver algum problema que eu tenha que me posicionar de uma maneira um pouco diferente, isso não quer dizer que eu não vou fazer. Sempre farei, como também estarei aqui para defender, como já defendi e continuarei defendendo, muitas ações do nosso governo, está certo, às vezes criticado por algumas pessoas, que eu respeito também as críticas de alguns colegas aqui relacionadas até à condução dos trabalhos da prefeitura, serei sempre respeitador, que me cobre postura diferente se eu tiver, Vossas Excelências têm o direito disso. A gente sempre vai debater no campo das ideias, não é, dos assuntos, mas as pessoas, a gente sempre vai respeitar, e sempre fiz isso e continuarei fazendo. Mas sempre fui defensor da administração. Antes do meu partido estar totalmente coligado à atual gestão, na gestão passada, eu já fazia as minhas considerações e elogiava muitas atitudes da prefeitura como tenho feito agora muitos elogios, principalmente ao nosso secretário de Governo, Dr. Edson Ferraz... Edson Fermiano, e ainda falei na minha fala de hoje dessa ajuda que o secretário de Governo recebeu com a chegada do vice-prefeito Edson Ferraz, que tem trabalhado muito diuturnamente nas questões que têm trazido transtorno para a prefeitura. Então, eu falei desses dois que podem aí ajudar muito a administração, mas houve críticas muito fortes relacionadas ao prefeito, que é do grupo de risco, mas que teria negado... Alô? Alô? Estão me ouvindo? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir, vereador. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Só para concluir. O prefeito teria negado aí autonomia ao secretariado de uma forma geral pela maneira que eles trabalham e, principalmente, ao secretário de Governo, Dr. Edson Fermiano, que tem sido um fiel escudeiro, um leal companheiro do prefeito, e agora com o Edson Ferraz. Então, a minha fala no dia de hoje foi trazer esses três temas, alguns um pouco mais ácidos na minha fala, mas que o mensageiro leve as coisas na sua totalidade aonde ele tem que levar. Muito obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Lucão, mensageiro, vereador Lucão? Nós temos mensageiro, então, vereador Lucão? Eu quero passar a palavra nesse momento ao último vereador inscrito, o vereador Prof. Azuaite Martins de França. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador Roselei, eu quero me inscrever no tempo do partido, tá? Cinco minutos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tudo bem. Então, vereador Azuaite Martins de França, depois eu passo a palavra a Vossa Excelência, tá? Prof. Azuaite está sem o microfone. Agora, sim. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Tá. Microfone agora. Em explicação pessoal, Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, para me referir a alguma questão surgida durante sessão, eu quero dizer a Vossa Excelência que teria muito para falar, mas aquilo que eu falaria já foi suficientemente contemplada pela fala do vereador Djalma Nery. Então, eu vou fazer uso do tempo de que dispõe, faço minhas as palavras ditas em explicação pessoal pelo vereador Djalma Nery. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, professor. Então, eu passo agora ao vereador Sérgio Rocha para uso do tempo de partido, tempo regimental de cinco minutos. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, vereadores. Não ia falar, mas ouvindo cada vereador com as falas aqui, não é, eu quero aqui falar uma fala do vereador Djalma Nery, que lhe pediu aí união. Eu quero dizer aqui que eu já participei de cinco eleições para vereador, já tive voto para ser eleito as cinco vezes. Eu nunca tive algum problema com companheiro vereador, parceiro, de qualquer legislatura que eu tive nessa caminhada como vereador por onde eu passei, tá? E eu acho que nós temos que respeitar, sim, cada amigo, cada vereador. Sempre respeitei a pessoa do Djalma, da Profa. Neusa, uma pessoa que eu admiro, que foi



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

professora dos meus dois filhos, do Caio(F), da Neusa... do Caio(F) e da Lara. Eles têm uma grande estima pela professora, eles gostam muito da Profa. Neusa, os meus filhos falam muito bem. Raquel eu não conhecia, mas conheci agora, não é, no começo. Não tenho muito contato, porque sessão presencial foi muito pouco, não é, que participamos juntos. E quero aqui dizer para o vereador Djalma, Djalma, que nenhum momento eu uso rede social para atacar qualquer vereador, qualquer pessoa da cidade de São Carlos. Eu nunca usei rede social. Eu entendi que a tua fala, tá, que foi para mim e foi para o vereador Moisés Lazarine, tá? Eu nunca usei rede social para atacar ninguém, eu não uso rede social. Quando eu tiver de falar, eu vou falar na Tribuna e vou falar aqui no meu tempo de dez minutos, no tempo que eu tenho direito nessa Casa. E vou dizer aqui que São Carlos precisa de projeto, projeto que venha ajudar a cidade, projeto que venha beneficiar a população de São Carlos. Qualquer projeto que vier de qualquer vereador de velocidade que venha ajudar vai ter o meu apoio, tá, vou estar junto e vou-- **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pode destacar o texto aqui ou não? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** E vou cobrar aqui do nosso parceiro e amigo que o projeto seja bom. Mas qualquer projeto que venha contra qualquer situação, qualquer situação contra ideologia de gênero, que venha contra a nossas crianças, que venha contra a nossas famílias, eu vou me posicionar contra, sim, senhor, tá? É o direito do vereador, é pensamento. Tive aqui o mandato passado com o nosso vereador Azuaite, quatro anos juntos aí, vamos mais um mandato, nós nunca tivemos nenhuma divergência com o vereador Azuaite, tá? Se tiver algum projeto que eu acho que não deve, eu vou cobrar, eu vou discutir e vou ser contra, tá, e vou defender população de São Carlos, vou defender a família, vou defender as nossas crianças. Não vou ter nenhum problema, tá? Eu estou sabendo aí... não chegou ainda, não fui notificado, que ela quis dizer que tem um processo na Casa pedindo no Conselho de Ética que casse o vereador Sérgio Rocha e o vereador Lazarine. Vir um processo do vereador Djalma Nery nesse sentido, eu nunca tive processo nos meus mandatos de vereador e nem fora, tá? Para mim, é uma honra. Para mim, vai ser um privilégio, vai me dar munição, tá, para nós discutirmos, para nós debatermos nesses quatro anos os projetos que vão vir contra a ideologia da nossa cidade e da nossa família, do nosso povo, que não quer isso para a nossa cidade, tá? Eu quero dizer aqui que eu nunca ofendi nenhum vereador pessoal, eu nunca usei rede social para falar um A de nossos vereadores, e nem vou usar. E nem vou usar. E se precisar usar, eu não vou usar, eu tenho a Tribuna aqui, tenho dez minutos, tenho o nosso tempo na terça-feira, e vou usar, sim, tá? Eu acho que tem que respeitar as ideias, não é? Eu respeito as ideias de vocês, nós vamos debater. Aqui é uma casa de debate, tá, é uma casa democrática. Nós temos que debater, sim, e temos que respeitar a cada pensamento aqui. Mas eu vou... Se tiver projeto que não vai, vai sair fora do contexto da nossa população, da nossa cidade, vou, sim, ser contra e vou mostrar porque eu sou contra, tá? E quero, sim, ser parceiro nessa Casa, e a cidade nesse momento precisa de ajuda. São Carlos está precisando de união, está precisando... Nós estamos aí com... O que está acontecendo não é fácil, tá? Dá mais um minuto para eu concluir, vereador Roselei? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir, vereador. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Tá? Um gesto bonito da vereadora Raquel, que está fazendo uma campanha para matar fome, que nós estamos aí com milhões de pessoas passando fome, vereadora Raquel. Você pode ser certeza que esse número vai subir muito mais, tá, vai crescer muito mais, tá, com essa situação aí do fica em casa, fecha tudo, 'lockdown'. Lá atrás, quando foi falado, a economia veja depois... a economia veja depois. E a conta? A conta chegou, e vai chegar muito mais cara. Muita gente vai passar fome no nosso país, vai passar fome na nossa cidade, e se nós não fizermos uma campanha, se nós não nos unirmos, muitas famílias vão precisar de alimento. Nós vamos ter que socorrer, não o poder público, mas a iniciativa privada, a população, a sociedade que tem um poder aquisitivo maior vai ter que ajudar, sim, essas pessoas. Nós vamos ter que socorrer a população da cidade de São Carlos. É só isso. Muito obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Sérgio Rocha. Eu quero, nesse



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

momento, também fazer algum... trazer algumas informações que eu acho de extrema relevância para essa Casa. A primeira coisa, eu queria não dialogar nesse momento, não é, mas comunicar o vereador Elton que nós verificamos aqui, já tem agendada para o dia 15 uma Audiência Pública para tratar... não é, uma audiência solicitada, inclusive, pelo vereador Rodson Magno do Carmo, para tratar da questão lá do Cemitério Nossa Senhora do Carmo. Então, nós teremos que verificar um outro horário, não é, ou um outro dia para a gente fazer essa audiência da questão da saúde. Eu acho que é até possível fazer essa audiência na terça pela manhã, ou na quarta, não é, ou até mesmo na segunda de manhã, para não comprometer essa audiência, que já está previamente--

VEREADOR RODSON DO CARMO: Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Se for preciso, presidente, eu adiar a minha sessão, a Audiência Pública para estar ajudando o pessoal da saúde não tem problema nenhum. Fica a critério de Vossa Excelência. Se precisar adiar para mais uma semana, não tem problema. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Rodson, eu entendo sempre o bom senso de Vossa Excelência, mas essa audiência do cemitério, ela já foi disparada para a imprensa, para as pessoas que foram convidadas, convocadas. Então, desmarcar vai ser difícil. O que é possível fazer? Aí dá para fazer um acordo aqui on-line mesmo com o vereador Elton Carvalho. A Câmara tem disposição para fazer todas as audiências que forem necessárias, mas não dá para chocar o horário e uma audiência comprometer a outra. Então, eu acho que é possível fazer essa audiência, como havia sido proposto, talvez às 14h ao invés de 15h. Talvez a gente consiga, na verdade, ter esse compromisso de fazer a audiência com o tempo de duas horas, duas horas e meia, não é, e a audiência do vereador Rodson às 18h não ficaria comprometida. Só para deixar isso registrado, Elton, se é possível a gente fazer às 14h ao invés de 15h, não é? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Pela ordem, Sr. Presidente, vereador presidente Roselei. Eu concordo, eu acho que às 14h não teria prejuízo, e agradeço ao vereador Rodson, sempre, pela compreensão. Se ele concordar de a dele ficar para às 18h e a minha às 14h, eu acho que tem um acordo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. A dele é às 18h, viu, Elton? Já está agendado às 18h, não é? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Então, perfeito. Então, vamos manter às 14h. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, não teria prejuízo. Só queria aproveitar a oportunidade também, até para a gente não cometer injustiças, tem muitos vereadores solicitando as audiências públicas, não é, mas se a gente não fizer a documentação, o ofício para a gente poder, inclusive, seguir regimentalmente, inclusive comunicando no prazo, não é, sob pena de nulidade os atos tomados nessas audiências... Eu digo isso com tranquilidade, porque eu já fui vítima disso em uma audiência que eu fiz da educação sem fazer a convocação no prazo de 72 horas. A audiência ficou totalmente comprometida. Então, eu peço aos Srs. Vereadores que façam ofício sempre ao nosso secretário geral aqui da Casa, para que ele possa organizar os trâmites dessas audiências, tá? Só comunicando isso, então, para a gente poder dar prosseguimento nas coisas. Eu quero, uma outra questão, comunicar também aos Srs. Vereadores que no último dia 31 de março foi julgada, na verdade, aquela Ação Direta de Inconstitucionalidade que previa a cessação dos... ou melhor, a interrupção do 14º salário dos servidores, o prêmio assiduidade e também o salário-esposa ou salário-família. O Tribunal de Justiça, ele não aceitou os nossos embargos declaratórios. A Câmara, nesse momento, entra com um recurso extraordinário discutindo a questão da constitucionalidade. Antes, a gente estava discutindo a questão das formalidades processuais. Agora, nós vamos discutir a questão da constitucionalidade ou não nas cortes superiores. Então, esse é um comunicado para que vocês tenham ciência. O acórdão está na minha posse, eu vou pedir para compartilhar no grupo, para que todos tenham conhecimento do inteiro teor do julgamento aqui, da decisão da Corte do estado de São Paulo. Eu quero também fazer um convite, até porque nós estamos aprendendo aqui, todo mundo, não é, um aprendendo com o outro, esse momento de sessão on-line, e nós temos... eu nunca tive essa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

oportunidade, não é? Sempre tive a oportunidade, sim, mas a gente recebia o regimento da Casa e ficava, não é, aquele livrão para a gente poder ler ele de cabo a rabo, tá, ou de capa a capa, melhor dizendo. Eu pedi ao Dr. Fábio e também ao Rodrigo Venâncio, o nosso secretário geral aqui, que preparasse um processo de formação... de informação, melhor dizendo, não é, para que todos os vereadores tivessem conhecimento, principalmente, dos principais instrumentos deste regimento, do uso da palavra no Plenário, questão do Grande Expediente, a questão do tempo do partido, das discussões e debates, dos apartes, da declaração de voto, das questões de ordem, do encaminhamento de votação, do comunicado à Casa e também da explicação pessoal. Nós vamos marcar uma data de forma on-line para que o Dr. Fábio possa, na verdade, fazer esse processo para a gente, para a gente ter... Lógico que todo mundo já tem conhecimento disso, mas é extremamente importante do departamento jurídico uma explicação mais pedagógica, mais pausada, mais tranquila para que todos nós façamos bom uso do nosso Regimento Interno, afinal de contas, nós somos legisladores, aprovamos esse regimento e nós temos obrigação legal de cumprir, dar exemplo daquilo que a gente votou e aprovou. Então, eu peço a compreensão de vocês, peço que participem. Ninguém é obrigado de dizer assim: "Tenho que participar", porque vocês têm lá o regimento em mãos, mas eu acho que seria importante para conhecimento, maior conhecimento de todos nós, tá? Então, eu vou marcar a data com o Rodrigo e, depois, o Rodrigo faz a divulgação. O que mais? Para finalizar agora, eu queria também dizer a vocês, não é, que foi muito falado aqui hoje... Só um segundo, Cidinha, por favor, já te dou a palavra. Foi muito falado aqui hoje da importância da nossa-- **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Olha o chat. Tem vereador inscrito lá ainda. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, não tem. Só... Não tem-- **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Tem, o Djalma. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presidente-- **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** O Djalma está pedindo [ininteligível]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Gente, eu estou lendo aqui. O Djalma pediu aqui, que ele foi mencionado nominalmente, "peço o direito a fala". O Djalma precisa colocar para a gente qual é o expediente. É um comunicado à Casa? **VEREADOR DJALMA NERY:** Não, [ininteligível]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Se for comunicado à Casa, é possível a qualquer tempo. Agora, se for outro expediente, Djalma, fica prejudicado nesse momento da sessão. **VEREADOR DJALMA NERY:** Não, o meu objetivo era só-- **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Questão de ordem, presidente. **VEREADOR DJALMA NERY:** Mas-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Qual é a questão? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Questão de ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O vereador está falando, só um segundinho-- **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Ah, fica quieto, [ininteligível]. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Questão de ordem, presidente. Se for usar-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Moisés-- **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Questão de ordem. Questão de ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um segundo. Não está cedida a questão de ordem, vereador Moisés. Não está cedida a questão de ordem, Moisés. Eu vou pedir para cortar a fala de Vossa Excelência-- **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [ininteligível]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tudo bem, Moisés. Já está cortada a sua fala. Eu peço que o senhor respeite essa presidência, que o senhor foi o vereador que mais falou na tarde de hoje aqui, de maneira democrática e respeitosa. Eu peço, por favor-- **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Questão de ordem é regimental. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Roselei, você está sem o som. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Moisés, eu não estou concedendo a questão de ordem nesse momento, porque eu quero ouvir a fala do vereador para entender qual é o expediente que ele me solicitou. **VEREADOR DJALMA NERY:** Obrigado, presidente. Eu solicitei direito de resposta por ter sido mencionado nominalmente e ofendido pela fala do vereador Sérgio. Se o senhor me conceder esse expediente, senão sem problemas. **SR. PRESIDENTE ROSELEI**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

FRANÇOSO: Deixa eu só verificar a fala do vereador Sérgio e se houve ofensa pessoal ou não. Não havendo ofensa pessoal, Djalma, eu não posso conceder, porque isso também é regimental, tá?

VEREADOR DJALMA NERY: Sem problemas.

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Tudo bem? Então, eu passo agora à questão de ordem do vereador Moisés Lazarine.

VEREADOR MOISÉS LAZARINE: A questão de ordem, Sr. Presidente, era justamente isso, era apenas para colocar se... Como você estava propondo um atalho do regimento para usar a explicação... ao comunicado à Casa, se fosse para usar o comunicado para ele justificar isso que ele estava acabando de pedir, eu estaria solicitando comunicado à Casa também. Então, como houve a pacificação do tema, eu abro mão também de continuar no tema. Eu encerro por aqui minha fala.

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Moisés, eu vou dizer uma coisa para o senhor como irmão, tá, como pessoa que conheço ao longo de muitos anos, tá? Eu convivi com o senhor toda a minha infância, tenho profundo respeito, vou continuar tendo o meu devido respeito, mas eu penso que nós precisamos desarmar as metralhadoras. Não é momento de estar armado para tudo. Eu estava tentando dialogar com o vereador Djalma, o senhor, de forma truculenta, interveio na minha fala e eu fui obrigado a cortar a fala de Vossa Excelência, atitude essa que eu não pretendo ter na minha condução dos trabalhos aqui. Então, eu peço--

VEREADOR MOISÉS LAZARINE: É, mas não foi. Eu não concordo, desculpe.

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Tudo bem. Tudo bem. Eu peço que o senhor confie... o senhor de novo está me cortando, tá? Eu peço que o senhor confie nessa presidência. Serei democrático sempre que for necessário, tenho um compromisso, prometi de caminhar lado a lado, independente de cor partidária. Nós teremos aqui todos, todos os mecanismos necessários para que a gente faça bom uso do nosso regimento. Estou propondo aqui, não é, já conversei hoje com o Prof. Azuaite, conversei com o vereador Bira, conversei com o vereador Malabim, acho isso extremamente importante para que a gente possa nos aperfeiçoar também, tá? Está feito o convite, nós precisamos divulgar essa questão da formação. É isso, tá? Fiquei meio descontrolado aqui agora por conta dessas intervenções todas. Eu peço... Ah, só para concluir. Estava... Eu fui cortado, não é? Questão que a gente vai precisar discutir muito nesta Casa, eu gostaria que esta Casa fosse palco dessa discussão e peço a colaboração de Vossas Excelências, em especial, não é, aproveitando aqui a fala do vereador Sérgio Rocha na tarde de hoje, na preocupação com a questão do desenvolvimento econômico, que eu acho que é extremamente relevante agora durante pandemia e pós-pandemia. Nós fizemos uma conversa já com o Instituto Inova, nós fizemos uma conversa com a Ciesp, com a Fiesp, nós devemos fazer um seminário aqui nesta Casa para a gente poder discutir a questão do desenvolvimento econômico. Todas as Vossas Excelências estão convidadas a participar, dar a sua contribuição, para que a gente possa avançar nesse tema importante, pensar na cidade agora e na cidade após a passagem dessa pandemia, principalmente na questão social, na questão de segurança, na questão de pleno emprego, não é, de emprego e renda. Por que não? Então, nós temos que nos preparar para isso. Nós vamos... nós iniciamos um diálogo com essas frentes que eu já disse, com Onovolab, com o Instituto Inova, com a Ciesp e a Fiesp. Era isso que eu tinha a dizer na tarde de hoje. Eu estou sem... O vereador Robertinho Mori Roda já precisou... Ah, está aí, não é, Robertinho? Mas eu vou fazer a chamada, que o livro já está aqui comigo, tá? Eu vou fazer chamada final dos Srs. Vereadores, tá? Então, vereador André Rebello.

VEREADOR ANDRÉ REBELLO: Presente.

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Vereador Azuaite Martins de França.

VEREADOR AZUAITE FRANÇA: Presente.

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Vereador Bira.

VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA: Presente.

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Bruno Zancheta.

VEREADOR BRUNO ZANCHETA: Presente.

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Vereadora Cidinha do Oncológico.

VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO: Presente.

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Vereador Dé Alvim, ausente. Vereador Dimitri Sean.

VEREADOR DIMITRI SEAN: Presente.

SR. PRESIDENTE



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ROSELEI FRANÇOSO: Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Marquinho Amaral está aqui na Casa. Vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Robertinho Mori Roda. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Roselei Françoso, presente. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** E vereador Tiago Parelli, ausente. Sob a proteção de Deus, eu declaro encerrada a presente sessão.-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-